ANNO XLV. NUMERO 186. TERÇA FEIRA 17 DE AGOSTO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . [illegible]
Por seis ditos idem. . . . . [illegible]
Por um anno. . . . . [illegible]
Cada numero avulso. . . . . [illegible]

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . [illegible]
Por seis ditos idem. . . . . [illegible]
Por nove ditos idem. . . . . [illegible]
Por um anno. . . . . [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 31 DE MAIO DE 1869.

1.ª secção.

N. 890.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Expeça V. Exc. as suas ordens para que ao juiz municipal supplente da 2ª vara desta capital seja apresentada uma praça montada para fazer a destribuição, pelos diversos subdelegados deste municipio dos officios e editaes de convocação do jury, que tem de funccionar brevemente.

N. 891.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Attendendo ao que expozeram Amaral & Filhos no requerimento que incluso devolvo e sobre que informou essa directoria em officio de 3 do corrente sob n. 92, autoriso V. S. de conformidade com o parecer, junto por copia do inspector da thesouraria de fazenda, datado de 28 deste mez n. 343, a mandar fazer carga ao almoxarifado desse arsenal, (visto não se haver assim praticado no devido tempo) dos objectos, constantes do citado requerimento, e que foram por elles fornecidos em maio do anno proximo passado, para cumprimento de seu contrato, dando-se-lhes o competente conhecimento com declaração do tempo do fornecimento, afim de que, sendo este apresentado naquella thesouraria se possa liquidar e relacionar a quantia que justamente se dever.

N. 892.—Dita ao mesmo.—A vista das informações ministradas por essa directoria em officios de 15 de outubro do anno proximo passado sob n. 323 e 3 de abril ultimo sob 76, com referencia ao que requereu José Vicente Godinho recommendo a V. S. que mande dar-lhe o competente conhecimento de 500 mochilas, que forneceu a esse arsenal, afim de que possa elle com esse documento haver da thesouraria o pagamento do que fôr devido.

N. 893.—Dita ao capitão do porto.—A' V. S. serão apresentados de parte do tenente-coronel commandante do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio as praças Seraphim Valeriano Francisco da Cunha e Henrique Vianna da Paz para que sirvam na armada, se forem julgados aptos.

2ª secção.

N. 896.—Dita ao juiz de direito Ludgero Gonçalves da Silva.—Constando do *Diario Official* n. 124 de 22 do corrente, que por decreto de 18, S. M. o Imperador houve por bem nomear a V. S. chefe de policia desta provincia, assim lh'o communico para seu conhecimento, recommendando-lhe que a bem do serviço, e prestado o devido juramento, entre em exercicio independente de titulo, que apresentará no praso de tres mezes.

N. 897.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Por deliberação desta data e em vista da indicação feita por V. S. em officio n. 93 de 26 deste mez, designei o 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio para alli ser aggregado o capitão João Monteiro de Carvalho, do batalhão n. 110 da guarda nacional da provincia da Bahia, o que lhe communico para os fins convenientes.

N. 899.—Dita ao commandante do batalhão n. 1 de infantaria da guarda nacional do Recife.—Mande Vmc. apresentar ao capitão do porto os guardas Seraphim Valeriano Francisco da Cunha, e Henrique Vianna da Paz de que trata o seu officio de 29 deste mez, afim de que sendo julgadas aptos, tenham praça na armada.

N. 900.—Deliberação. — O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o capitão do batalhão n. 110 da guarda nacional da provincia da Bahia João Monteiro de Carvalho, e em vista da indicação feita pelo commandante superior interino deste municipio, em officio n. 93 de 26 deste mez, resolve designar o 3º batalhão de infantaria do referido municipio, para a elle ser aggregado o mencionado capitão.

N. 901.—Dita.—O vice-presidente da provincia resolve conceder ao bacharel Paulo Martins d'Almeida, juiz de direito da comarca de Flôres tres mezes de licença com ordenado na fórma da lei; e a contar de 17 do corrente.

3.ª secção.

N. 902.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção que acabo de autorisar o director interino do arsenal de guerra a proceder de conformidade com a sua informação de 28 do corrente n. 343, acerca dos mappas, baixas e conhecimentos que, Amaral & Filhos, para cumprimento de seu contrato, forneceram aquelle arsenal em maio do anno proximo passado, e se lhes deixou de dar o competente conhecimento.

N. 903.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas guias de soccorrimento das praças da guarda nacional deste municipio que vieram de Fernando de Noronha no corrente mez.

N. 904.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S. que em vista da conta junta e depois de liquidada a despeza feita a contar de 2 de agosto do anno proximo passado a 2 do corrente, com o aluguel da casa que no termo de Pão d'Alho serve de quartel ao respectivo destacamento, mande pagar o que justamente se dever a Sebastião Antonio do Rego Cavalcante, ou ao seu procurador conforme solicita o chefe interino de policia em officio n. 782, de 29 do corrente.

N. 905.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que, seja paga ao subdelegado do districto do Peres, ou ao seu procurador, a quantia de 24$ correspondente a tres mezes de aluguel da casa que alli serve de quartel do destacamento de policia, vencido em 25 do corrente conforme solicitou o chefe de policia interino em officio de 29 deste mez sob n. 781.

4.ª secção.

N. 906.—Deliberação. — O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Fredovinda de Alcantara de Seixas Ferreira, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 28 do corrente sob n. 159, resolve nomea-la para reger interinamente e durante o impedimento da respectiva professora, a cadeira de instrucção primaria da cidade da Victoria mediante a gratificação annual de 600$.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 31 DE MAIO DE 1869.

1.ª secção.

N. 907.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 29 do corrente mez sob n. 315, que já se providenciou acerca do pagamento das praças da guarda nacional destacadas nas fortalezas do Brum e Buraco.

2.ª secção.

N. 908.—Officio ao presidente da relação.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. Exc. que por decreto de 18 deste mez, Sua Magestade o Imperador houve por bem nomear o juiz de direito Ludgero Fonçalves da Silva, para o cargo de chefe de policia desta provincia, a quem nesta data se ordenou entrasse em exercicio independente do titulo, que o apresentará no praso de 3 mezes.

N. 909.—Dito ao Dr. chefe de policia interino.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda scientificar a V. S., que nesta data se expedio ordem a thesouraria provincial no sentido de ser paga a quantia de 90$000, constante da conta que acompanhou o seu officio de 29 do corrente, sob n. 792, o qual fica assim respondido.

N. 910.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. que fica inteirado por seu officio de 29 deste mez sob n. 789 de haver sido admittido Luiz Aprigio de Oliveira Salerno do emprego de guarda da casa de detenção em virtude de representação do respectivo administrador.

N. 911.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta o seu officio de 29 do corrente sob n. 781, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a quantia de 24$000, de que trata o citado officio.

N. 912. — Dito ao mesmo. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que por decreto de 18 deste mez S. M. o Imperador houve por bem nomear o juiz de direito Ludgero Gonçalves da Silva para o cargo de chefe de policia desta provincia, a quem nesta data se ordenou entrasse em exercicio independente do titulo que apresentará no praso de 3 mezes.

N. 913. Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento que nesta data foram remettidas á thesourasia as guias de soccorrimento de que trata o seu officio de 29 deste mez sob n. 95.

N. 914.—Dito ao juiz municipal da 2ª vara desta cidade.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficam expedidas as convenientes ordens para lhe ser apresentada a praça montada por V. S. pedida e n seu officio de hoje datado.

3.ª secção.

N. 915.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda devolver a V. S. competentemente despachado o requerimento documentado de Antonio Simão da Silva a que se refere a sua informação de 25 do corrente sob n. 336.

N. 916.—Dito ao mesmo. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes que por decreto de 18 deste mez, houve por bem Sua Magestade o Imperador nomear o juiz de direito Ludgero Gonçalves da Silva, que estava na comarca do Rio Formoso, chefe de policia desta provincia ordenando-lhe entrasse em exercicio independente de titulo, que apresentará no praso de 3 mezes.

N. 917.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes que segundo officio do chefe de policia de 29 deste mez sob n. 780, nessa data foi demittido Luiz Aprigio de Oliveira Salerno do emprego de guarda da casa de detenção em virtude representação que contra elle fez por falta de serviço o respectivo administrador.

4ª secção.

N. 918.—Officio ao Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 100.—Communico a V. S. de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia para que se sirva de levar ao conhecimento da assembléa legistiva provincial que o mesmo Exm. Sr, attendendo a urgente necessidade que ha das pontes do Caxangá e da Passagem da Magdalena, que a ultima enchente do rio Capibaribe destruio, resolveu mandar pôr em hasta publica a sua construcção pelos preços de 172:509$ a primeira, e 125:350$ a segunda em que foram orçados.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 1 DE JUNHO DE 1869.

1ª secção.

N. 3.—Portaria ao ajudante do director do arsenal de guerra. – Mande Vmc. receber e recolher aos armazens desse arsenal, os objectos dados em consumo pertencentes a diversas guardas desta capital, constantes do termo junto, devendo ser elles recolhidos a proporção que forem sendo substituidos nas sobreditas guardas.

N. 4.—Dita ao mesmo.—Mande Vmc. concertar os objectos declarados no incluso pedido, pertencentes ás guardas desta capital.

Guarda de palacio.—2 bicos de gaz, 1 deposito d'agua, 2 guaritas, 1 mesa com gaveta, 1 môxo com palhinha.

Guarda da thesouraria.—1 lavatorio de madeira, 1 guarita, 1 bico de gaz, 1 jarra de madeira, 1 sarilho d'armas, 1 mesa, 1 marqueza.

Guarda da alfandega.—2 guaritas, 1 mesa, 1 marqueza, 1 regoa de madeira, 1 môxo com palhinha.

Guarda da detenção.—2 guaritas.

Guarda da enfermaria militar.—2 barras de madeira.

N. 5.—Dita ao mesmo.—Mande Vmc. fornecer as guardas constantes do incluso pedido, os utencilios mencionados no mesmo pedido, em substituição dos que foram dados em consumo, como solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de 17 de maio ultimo, sob n. 286.

N. 6.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.—Sendo defficiente o credito respectivo no corrente exercicio, segundo informa-me o inspector da thesouraria de fazenda, determinei que do pedido annexo ao seu officio de 14 de maio ultimo, sob n. 30, na parte relativa aos objectos necessarios á escola e ao almoxarifado, fossem fornecidos somente aquelles mais urgentes, e bem assim reduzi a 4ª parte a quantidade de generos destinados á enfermaria, ficando o mais para ser attendido quando se consignar credito para o futuro exercicio de 1869 á 1870. O que declaro a Vmc. para seu conhecimento e em resposta ao seu citado officio.

N. 7.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia nomeia, na fórma do art. 2º § 2º do regulamento de 11 de fevereiro de 1865, a Gentil Homem Rodrigues de Souza para o lugar de escrivão do presidio de Fernando.

2ª secção.

N. 9.—Portaria ao chefe de policia interino.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar a quem competir, que a thesouraria provincial participou em officio de hontem, sob n. 300, haver dado despacho para pagamento da despeza, a que se refere o officio dessa repartição n. 740, de 19 de maio ultimo, feita com o sustento dos presos da cadêa do termo do Brejo da Madre de Deus, durante o mez de abril deste anno, com o abate de 6$000, correspondente ao preso Joaquim Lopes da Silva, que não figura na relação de taes presos, remettida pelo delegado daquelle termo.

N. 10.—Dita ao mesmo.—Com o officio junto por cópia do general commandante das armas de 31 do mez findo, sob n. 319, respondo ao de V. S. de 26 do dito mez, sob n. 770, quanto ao subdito inglez John Clark, que se offereceu para assentar praça no exercito.

N. 11.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. ordens para que uma guarda de honra tirada de um dos batalhões da guarda nacional sob o seu commando superior se apresente no dia 6 do corrente, em frente da igreja matriz do SS. Sacramento da freguezia da Boa-vista, afim de assistir a festa do Orago que se tem de celebrar naquelle dia.

N. 12.—Dita ao commandante superior da guarda nacional da Escada.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por decreto de 18 de maio findo, houve S. M. Imperial por bem conceder ao tenente-coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcante, commandante do batalhão n. 24 de infantaria da guarda nacional sob esse commando superior, a reforma por elle pedida em dito posto.

N. 13.—Dita ao coronel Candido Xavier Pereira de Brito.—Por decreto de 18 do mez findo, houve por bem S. M. o Imperador reintegrar o coronel Francisco Alves Cavalcanti Camboim, no commando superior dos municipios do Brejo e Cimbres, e aggregar V. S. ao mesmo commando superior, o que lhe communico para o seu conhecimento e fins convenientes.

N. 14.—Dita ao coronel Francisco Alves Cavalcanti Camboim.—Por decreto de 18 de maio ultimo, houve por bem S. M. o Imperador reintegrar V. S. no posto de coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios do Brejo e Cimbres nesta provincia, o que lhe communico para o seu conhecimento e fins convenientes.

N. 15.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Transmitto a Vmc. a deliberação junta, nomeando o conselho de julgamento a que tem de responder o soldado do corpo sob seu commando, Antonio Manoel da Cunha, a que se refere seu officio de 28 do mez findo, sob n. 225 e o conselho de investigação que devolvo.

3ª secção.

N. 16.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—De conformidade com o parecer da contadoria dessa repartição com que está V. S. de accordo, e a que se refere a sua informação de 29 de maio ultimo, sob n. 345, autoriso-o a mandar fornecer o incluso pedido feito pelo conselho economico do presidio de Fernando, na parte que diz respeito aos objectos necessarios a escola e ao almoxarifado somente aquelles que forem mais urgentes, e bem assim a reduzir a quarta parte a quantidade dos generos destinados a enfermaria, ficando o mais para ser attendido quando se consignar credito para o futuro exercicio de 1869 a 1870.

N. 17.—Dita ao mesmo.—Providencie V. S. para que em vista da folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante das armas com officio de hoje, sob n. 323, sejam liquidados e pagos os vencimentos do official encarregado do deposito de prisioneiros de guerra paraguayos e dos mesmos prisioneiros, sendo os daquelle relativos ao mez de maio ultimo, e os destes a segunda quinzena do mesmo mez.

N. 18.—Dita ao mesmo.—Attendendo ao que no incluso requerimento, pede o promotor publico da comarca de Itambé, bacharel Joaquim Guedes Corrêa Gondim, mande V. S. pagar ao procurador bastante constituido na procuração junta ao mesmo requerimento, os vencimentos á que tiver direito nos mezes de março a abril deste anno.

N. 19.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e execução cópia do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 19 do mez findo, communicando ter sido o engenheiro José Carneiro da Rocha exonerado do cargo de ajudante fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, e elevados a 3:600$, annuaes os vencimentos do engenheiro ajudante Felippe de Figueirôa Faria.

N. 20.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que em vista da folha e prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante das armas com officio de hoje, sob n. 322, sejam pagos os vencimentos dos officiaes, praças e calcetas empregados no deposito de recrutas; sendo os dos officiaes e calcetas, relativos ao mez de maio ultimo, e os das praças a segunda quinzena do mesmo mez.

N. 21.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do pret junto em duplicata que me remetteu o commandante superior interino do municipio de Serinhãem com officio de 3 de maio ultimo, sob n. 4, mande V. S. liquidar e pagar os vencimentos relativos ao mez de março deste anno dos guardas nacionaes destacados no povoado de Gamelleira.

N. 22.—Dito ao mesmo.—Póde V. S. de conformidade com a sua informação de hontem, sob n. 298, mandar pagar ao arrematante das obras da matriz da freguezia de S. Lourenço da Matta, Francisco Xavier Soares, a importancia da segunda e ultima prestação a que tem direito como se vê do certificado, annexo ao requerimento que incluso devolvo.

N. 23.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, a inclusa relação nominal dos Srs. deputados que assistiram as sessões da assembléa legislativa provincial no mez de maio proximo findo.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 1º DE JUNHO DE 1869.

2ª secção.

N. 25.—Officio ao commandante superior interino da guarda nacional de Serinhãem.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta o seu officio de 3 de maio ultimo, sob n. 4, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar os vencimentos constantes do citado officio.

N. 26. Dito ao juiz de direito da comarca de Garanhuns.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado por seu officio de 11 do mez findo, de ter sido julgado por esse juizo improcedente o procedimento ex-officio instaurado contra o carcereiro da cadeia do termo de Bom Conselho por crime de fuga de presos, de cuja decisão appellou V. S. na fórma da lei para o tribunal da relação.

N. 27.—Dito ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. a cópia do aviso do ministerio da justiça de 12 de março ultimo, por V. S. pedida em seu officio de 11 do mez findo.

N. 28.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado de ter sido nomeado promotor publico interino dessa comarca, no impedimento do do capitão Antonio Victor Corrêa, que tambem serve interinamente o cidadão Manoel Joaquim Pereira Netto.

N. 29.—Dito ao Sr. Manoel Joaquim Pereira Netto.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 20 de abril ultimo, em que communica ter nessa data assumido interinamente o cargo de promotor publico interino da comarca de Garanhuns.

3ª secção.

N. 30.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. as sete inclusas ordens, sendo seis do tribunal do thesouro nacional sob ns. 64 a 69 e uma do ministerio da guerra de 18 de maio ultimo, bem como um officio da directoria geral das rendas publicas com a mesma data.

N. 31.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes, que por impedimento do promotor interino da comarca de Garanhuns capitão Antonio Victor Corrêa, foi pelo respectivo juiz de direito nomeado para servir interinamente dito cargo, de 20 de abril a 4 de maio ultimo, o cidadão Manoel Joaquim Pereira Netto.

N. 32.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes que segundo officio do commandante superior da guarda nacional de Garanhuns, de 16 do mez findo a 28 de abril ultimo, foi retirado o destacamento que estava em Aguas Bellas e a 30 redusido a 10 praças e 1 inferior o de Buique de conformidade com as ordens ao mesmo Exm. Sr.

4.ª secção.

N. 33.—Officio ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.—N. 101.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. para ser tomado em consideração pela assembléa provincial, o aviso circular do ministerio do imperio, do 1º de maio proximo findo, com referencia aos de 13 de março de 1860, e 20 de abril de 1861, juntos por copia sobre a conveniencia de destinar-se uma quantia para a sustentação e educação de meninos cegos, surdos e mudos.

N. 34.—Dito ao engenheiro Felippe de Figueirôa Faria.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. engenheiro ajudante do fiscal da estrada de ferro do Recife á S. Francisco Felippe de Figueirôa Faria, que segundo constou do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 19 de maio proximo findo, foram elevados a 3:600$ annuaes os vencimentos de S. S. em consequencia do accrescimo de serviço resultante da suppressão do outro lugar de ajudante do fiscal da sobredita estrada.

N. 3 .—Dito ao engenheiro José Carneiro da Rocha.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. engenheiro José Carneiro da Rocha que, segundo consta do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 19 de maio proximo findo, foi S. S. nesta data exonerado do cargo de ajudante do fiscal da estrada de ferro do Recife á S. Francisco.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 13 DE AGOSTO DE 1869

Abaixo assignados proprietarios de sitios e terrenos no lugar Santo Amaro das Salinas.—Informe o Sr. chefe interino da repartição das obras publicas.

Augusto Xavier Carneiro da Cunha.—Conceda-se a licença requerida, sendo o supplicante durante ella substituido pelo respectivo ajudante.

Antero de Souza Reis.—Expeça-se ordem para o supplicante ter a baixa que requer.

Adolpho Cavalcanti de Oliveira Maciel.—Junta a proposta a que o supplicante allude, informe o

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Primeira parte

O BRAÇAL LAVRADO

XVI

A menina Fanchette.

(Continuação do n. 184)

Largou-lhe o braço, que cahio como morto, e disse com sorriso de velho men neiro:

— Foi primoroso aquelle negocio do braçal!... preparado de espaço... e bem seguro; que parece, Amizade?

— Já se não fazem dos seus, patrão, respondeu o Sr. Lecoq com convicção.

Depois, tomando por sua vez o braço de André:

— Parece-lhe que tornára á si?

— Só, não, replicou friamente o coronel.

Seguio-se alguma pausa.

— Quanto tempo lhe dá? perguntou ainda Lecoq.

Consultou o velho um relogio grande, que devia datar do reinado de Luiz XVI.

— O doutor esteve esta manhãa lá em casa, disse vagarosamente; vai levando tempo de mais a curar-me da asthma o bom do homem! Quando se retirou, correu na posta para Fontainebleau, onde o Sr. de Villele o mandou chamar por causa da tosse... Vaes á sua casa, Amizade. Pergunta por elle, faze bastante espalhafato, chega mesmo a dar escandalo. Has de esperar por elle até que volte; quando chegar, tra-lo aqui de grande batida...

— Será tarde de mais? murmurou o Sr. Lecoq, que perdia um tanto das bellas côres.

— Ah! se será? respondeu tranquillo o coronel. Vamo-nos.

— Mas, objectou o Sr. Lecoq, ha de ser preciso attestar o fallecimento.

— Não tens o doutor?

— Mas o registo civil?

O coronel sorrio de contentamento.

— O que será de vocês, meus pobre filhos, quando eu lhes faltar? disse. Passam a vida a afogar-se em cuspo. Ora ahi estás tu bem atrapalhado, não, Amizade. Descança, homem; encarrego-me de tudo mais esta vez! ha de ser a minha ultimo empreza.

Assim foi decidida a sorte de André Maynotte.

Afastavam-se do leito, indo o coronel encostado ao braço do Sr. Lecoq, quando este estacou, livido, e disse:

— Escute!

Acabava de cahir com estrondo uma cadeira na ante-camara.

Vibraram as longas palpebras do coronel; nos olhos mortiços fulgurou-lhe breve faisca, e pronunciou em voz alta, com inflexão commovida e ar condoido:

— Vai pelo doutor, meu rapaz; corre! Permitta Deus que ainda seja tempo!

Isso era para os que escutavam. O Sr. Lecoq perguntou na maior inquietação:

— Quem está ahi?

Teve em resposta uma risada, a mesma risada aguda e estridola que já uma vez ouvimos na escada da rua Thereza. Lecoq franzio o sobr'olho; o coronel recuou um passo e ficou boqui-aberto.

Occorreu o mesmo nome aos labios de ambos.

— Fanchette!

Abrio-se repentinamente a porta da ante-camara. Appareceu no limiar a rapariguinha, ousadas e curiosas as vistas, o collo elevado e altivo. N'um relance de olhos percorreu o quarto em redondo.

— Meu papá, disse n'um singular mixto de zombeteira meiguice e de descarada travessura, trago-lhe a sua palla verde.

Depois, salvando n'um pulo o limiar, accrescentou abertamente.

— Eu nunca vi nenhum morto... Olha, papá, tu mostras-me o morto, sim?

XVII

A ultima empreza do coronel.

Era o coronel destes homens que de costume [illegible] se espantam. Affrontára elle em sua vida todos os perigos, excepto aquelles que que se encontram no caminho [illegible]. Tocou-o este singelo trio [illegible] legião mysteriosa, que vivia de guerra e vivia bem.

Mas não se é perfeito, diz o proverbio. Este conquistador, cujo tenebroso poder conservava em xéque a policia da Restauração, este legitimo successor do grande Coesre, do rei de Thunes, do archiduque da gyria, e de quantos Pharaós governaram desde Clopin Trouillefou, o phantastico reino de Bohemia,— pois que se as apparencias e os nomes mudaram, creiam que a cousa ficou; é a côrte dos Milagres como o templo de Jerusalem, cuja destruição deu o universo aos judeos; emquanto o mundo fôr mundo, ha de a incommensuravel commandita da pilhagem existir e florescer; — este soberano, diziamos, este semi-deus forte por si e pela enorme associação, cujas forças em si resumia, tornava-se fraco como uma criança perante Fanchette, rapariguinha de dez annos, cujo avô era.

Voltou-se para o Sr. Lecoq, e, vendo-o enfiado de medo e de colera, sorrio triumphante:

— Heim, Amizade?.. murmurou. Que diabrete! Por onde passou ella? Vê se és capaz de encontrar em Paris outra igual!

O Sr. Lecoq encolheu os hombros.

Fanchette encarava-os de face, ora a um, ora a outro. No meio da pallidez do rosto, brilhavam-lhe singularmente os olhos grandes e ousados.

— Arreda-te! disse a Lecoq; deixa-me ver morto.

— Não póde ser... começou o nosso caixeiro.

— Quero eu! interrompeu ella.

E tão altiva se lhe endireitou a pequena estatura, que o avô sorrio orgulhoso.

— Que diabrete! repetio.

— Arreda-te! ordenou segunda vez a menina.

Como Lecoq não obedecia prestes, afoguearam-se os olhos da criança, e tremeu-lhe a voz ao dizer:

— O senhor é o avô, e tu não passas de um lacaio, Amizade. Arreda-te!

Ao mesmo tempo, afastou-o com um gesto de rainha e passou.

A quando André tratou de se preparar para partir, Fanchette lançou-se-lhe ao pescoço, e [illegible]

— Queres que eu [illegible]

[illegible]

— Hei de ser rica, muito rica, e tambem formosa, quando fôr grande. Não te cases, serei tua mulher, e vingar-nos-hemos dos teus inimigos.

Os grandes olhos fulguravam-lhe, arrasados de agua.

As nove horas da noute, á occultas da criança, sahio André de casa. Acceitára das mãos do coronel, á titulo de emprestimo, uma quantia diminuta.

O Sr. Lecoq e o coronel, encobertos com as cortinas do gabinete deste ultimo, viram-no atravessar o pateo.

— Não se podia contrariar a menina, disse o coronel; mas podes estar socegado, encarrego-me de tudo: ha de ser esta a minha ultima empreza.

André comprou uma facca de ponta e ganhou a praça Louvois, onde os recem-casados habitavam. Tomára de antemão as precisas informações. Estava então a praça Louvois pejada de materiaes, destinados ao monumento espiatorio do duque de Berry. Fraquejavam as pernas de André; assentou-se n'uma pedra de cantaria, defronte da residencia de J. B. Schwartz.

Esperou. Podemos affirmar que não existia nelle idéa de matar; e entretanto fôra por machinal instincto de vingança que comprára a facca.

Deixára a casa da rua Thereza com tenção de tomar a diligencia de Caen, que partia de noute, mas nem sequer pensava já em tal.

Esperava. Dôr surda, profunda e immensa lhe lanceava o coração.

Sabia em que andar os Schwartzs residiam. Os olhos ficavam-lhe pregados nas janellas do segundo, onde nenhuma luz havia.

Os Schwartz! Compunham estas palavras um todo: marido e mulher. D'antes diziam: os Maynottes...

Em verdade, não ha precisão de que a idéa de matar se formule explicitamente. Essa febre sombria não premedita, fere, quer o acto se chame assassinato, quer tenha por nome suicidio.

Estava bom o tempo. Pela meia noute. dobraram a esquina da rua Richelieu um homem e uma mulher. Ambos moços e [illegible] a elegancia que de ordinario não transita de noute á pé pelas ruas de Paris.

O coração de André sobresaltou-se, e [illegible]. O pobre moço apertou [illegible] cendo o cabo da facca.

Fallou a mulher. André largou a facca e poz as mãos convulsas.

Quiz levantar-se, mas era de pedra.

Passaram ambos sem o ver. Ia Julia conversando como d'antes, quando atravessavam a praça das Acacias, á dous tambem, ella e André, os esposos enamorados. Era a mesma voz, penetrante e meiga; eram tambem as mesmas palavras.

Abrio-se o portão; fechou-se depois. André estava só.

Cahio de joelhos, rugindo de raiva e dôr

— Julia! Julia!

Como para responder áquelle ai de angustia que sahia em estertor da garganta de André, as janellas do segundo andar illuminaram-se. Nas cortinas desenhou-se uma sombra graciosa; atirado para longe o chapéo, deixou soltos uns cabellos moveis e annelados.

Depois chegou outra sombra, e a cambraia indiscreta agrupou os dous perfis em prolongado osculo.

As mãos de André rasgaram-lhe o peito Quando a luz se sumio, soltou elle um gemido, que era ainda o nome de Julia.

Teve, por instantes, esperanças de morrer. Cahio para diante e quedou-se por muito tempo estendido como um cadaver, de rosto contra a terra.

Ao amanhecer, caritativo viandante lhe tocou com o pé para acorda-lo, e afastou-se mastigando a sacramental phrase da gravidade parisiense:

— É bebida! como ha quem se possa pôr em semelhante estado!

André deixou a praça Louvois sem se voltar para olhar para a casa maldita.

Aos primeiros passos, ia cambaleando, depois adquirio firmeza, e ninguem d'alli por diante podera toma-lo por sugeito embriagado. Dirigio-se para rua de Santo Honorato; estavam abrindo as portas da igreja de S. Roque; foi o primeiro a transpor-lhe o limiar.

Ao passar defronte do altar-mór, estremeceu porque reconheceu o logar onde [illegible] noivos, mas não parou.

Não parou senão no sitio onde já fallára com Deus.

Olhou de face o Crucifixo, e disse no intimo:

— Os homens feriram-me innocente; Deus despedaçou-me na hora em que eu cumpria a lei do perdão. Quanto de coração me resta é para o filho sem mãi; mas o que me resta de força pertence á vingança. Já não tenho esperanças, já não creio. A criança ha de enriquecer pelos meus esforços; pelos meus esforços ha de o assassino da minha ventura ser castigado: isto juro!

Nesse dia largou André de Paris.

Dous dias depois, ao escurecer, penetrou um homem na habitação da ama Magdalena, e furtou o filho de Julia Maynotte.

André passou o estreito no fim da mesma semana, e chegou á Londres, á cidade livre por excellencia. Alli estava elle bem certo de não ser importunado.

Pensava André que em Londres um operario habil póde facilmente enriquecer. Para cumprir o projecto que d'alli em diante era na vida o seu fim, precisava de dinheiro. André entregou-se com ancia ao trabalho.

Ao cabo de um mez, conquistára um lugar de primeira ordem na primeira fabrica do Strand. Tudo corria ás mil maravilhas. Um dia, ao atravessar a rua pareceu-lhe conhecer, por traz das portinholas fechadas de uma carruagem, as veneraudas cães do coronel e os grandes olhos da menina Fanchette repletos de chispas.

No dia seguinte, na occasião em que entrava para casa, prendeu-o um constable nos degráos da porta, em nome de el-rei.

Na noute precedente fôra um roubo commettido na fabrica do armeiro do Strand.

Quando André protestava a sua innocencia, disse-lhe o chefe constable rindo com voz rouca:

— Dava um guinéo para conhecer os segredos destes Casacas Pretas... e sobretudo a sua historia lá de Caen. Essa pessa já nos andava recommendada por um rico gentleman de França, que tem o foreign-office-fechado na mão, e sabemos que voce é maganão de talento.

Procedendo-se á buscas no humilde tugurio de André, acharam-se quatro pares de pistolas de preço entre o colxão e o enxergão da cama.

Completára o coronel a sua ultima empreza.

— Diabolico rapaz! disse o chefe constable. Antes de o enforcarem ainda lhe resta muito tempo para nos contar por miudo a tal historia do braçal.

FIM DA PRIMEIRA PARTE.

ILEGÍVEL

Sr. chefe interino da repartição das obras publicas, fiscal da illuminação a gaz.

Evaristo Pereira da Costa.—A' vista da informação expeça-se ordem para a caixa requerida.

Vigario Fausto Freire do Carvalho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Felix Miguel. — Em vista da doutrina do aviso do ministerio da guerra de 28 de julho proximo findo, requeira ao governo imperial.

Floriano Pereira da Rocha.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

G. Marinangeli.—Expeça-se ordem.

Hermenegildo Nunes Vianna.—Passando recibo, como requer.

Joaquim Gonçalves Cascão. — Ao Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional deste municipio para informar.

Padre José Porfirio Gomes.—Ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Rio Formoso, com a petição a que o supplicante allude, para informar, ouvindo o supplicante do juizo municipal de que se trata.

Joaquim Rodrigues Maia. — Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando.

Joaquim Francisco da Silva. — Dê-se a caixa pedida.

João Quintino Pereira.—Seja posto em liberdade.

Joaquim Francisco de Souza Navarro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Augusto d'Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.—Sendo o pagamento que pede relativo a exercicio encerrado, só poderá ser effectuado depois que a assembléa legislativa provincial votar para isso o necessario credito.

Manoel Chrisostomo Monte-Negro. — O supplicante foi inspeccionado e julgado apto para continuar a servir.

Manoel Antonio de Alcantara.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, a quem foram remettidos os documentos que pede.

Maria do Rosario Pinheiro.—Indeferido.

Manoel Cavalcanti de Mello.—Em vista da doutrina do aviso do ministerio da guerra de 28 de julho proximo findo, requeira ao governo imperial.

Manoel Bezerra dos Santos Junior.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial com todos os papeis relativos ao assumpto para informar, ouvido o Dr. procurador fiscal.

Silvestre Alves de Alencar.—Concedo 3 mezes.

Sabino Antunes d'Oliveira.—Não pode ter lugar o que requer por não ter a assembléa legislativa provincial.

Umbelina Maria dos Prazeres. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 16 de agosto de 1869.

N. 1204.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 14 do corrente, a ordem do Dr. delegado da capital, Joaquim, escravo de Bellarmino Alves Arôcha, por fugido.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Sabino, escravo de Francisco Cavalcanti Saturnino, por fugido.

A' ordem do de S. José, Bernardino Rufino de Senna, por disturbios.

A' ordem do da Bôa-Vista, Joaquim, escravo de Antonio Joaquim Salles, por ser encontrado depois das nove horas da noute sem bilhete de seu senhor; e Domingos, escravo de Francisco da Silva Saldanha, a requerimento de Frederico de tal.

No dia 15, a ordem do subdelegado da Bôa-Vista, o Africano livre Luiz, por briga.

O delegado de policia do termo de S. Bento, em officio datado de 2 do corrente, communicou-me que pernoitando alli na dia 30 do passado, o cabo de policia Alexandre Tiburcio da Silva com aquatro praças do mesmo corpo Joaquim Antonio de Brito, Belmiro Bezerra dos Anjos, Lucio Cassimiro e João Francelino, as quaes tinham vindo de Buique em seguimento á esta cidade, e sendo informado de que em caminho essas praças fizeram um roubo ao individuo de nome Antonio de Farias, e outro dentro mesmo daquella villa, ante da partida, fôra immediatamente ao encalço d'ellas, e procedendo, logo que as encontrou, á uma busca em sua bagagem, deparou com todo o roubo que haviam feito; e como lhes désse incontinente ordem de prisão, a esta resistiram por sinuação do referido cabo, disparando-lhe o soldado Joaquim Antonio de Brito, um tiro, que felizmente lhe não foi empregado, e não obstante pôde conseguir a prisão deste e de Alexandre Tiburcio da Silva, que ficavam sendo processados, deixando de prender as demais praças por não terem tomado parte no conflicto, que na occasião se dera.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm Sr Dr Manoel do Nascimento Machado Portella, vice presidente da provincia. — O chefe de policia, *Francisco de Assis Oliveira Maciel*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

CONSTRUCÇÃO DE PONTES.—Hoje ao meio-dia deve proceder-se, no palacio da presidencia, á abertura das propostas para a construcção das pontes do Caxangá e Passagem da Magdalena. Para esse fim são convidadas, todas as pessoas que apresentaram propostas, a comparecerem ao meio-dia na respectiva secretaria.

CORPO DE POLICIA.—Por deliberação da presidencia, de 14 do corrente, foi nomeado capitão da 2ª companhia deste corpo, o Sr. capitão da guarda nacional Paulino Teixeira de Carvalho.

PRESBYTERATO.—Domingo S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano conferio ordens de presbytero, na igreja do seminario de Olinda, á nove alumnos desse estabelecimento, e a um de um dos seminarios do sul do imperio.

Eis seus nomes: João Olympio de Souza Lyra, e Herculano Marques da Silva, naturaes de Pernambuco; Ladisláo Adolpho de Salles e Silva, natural do Rio-Grande do Norte; Joaquim Avelino Cavalcante, João Avelino de Albuquerque e Silva, Luiz Cavalcante de Albuquerque Burity, João Ignacio de Albuquerque, Emygdio Fernandes de Oliveira, Manoel Tertuliano de Figueiredo, e Luiz Ignacio de Moura, naturaes da Parahyba.

MISSA NOVA.—Domingo celebra sua primeira missa, no convento do Carmo do Recife, o Rvm. João Olympio de Souza Lyra, na festividade de Nossa Senhora do Carmo do frontispicio.

ROUBOS E CONFLICTO.—Segundo communica o delegado de policia do termo de S. Bento, tendo pernontado nessa villa, no dia 30 do passado, o cabo do corpo de policia Alexandre Ribeiro da Silva, com as praças do mesmo corpo, Joaquim Antonio de Brito, Belmiro Bezerra dos Anjos, Lucio Cassimiro, e João Francelino, em viagem para o Recife, foi informado de que haviam ellas feito deus roubos, um á Antonio de Farias e outro mesmo dentro da villa, pelo que poz-se em busca dellas, e, procedendo á exame em sua bagagem, encontrou todos os roubos; e que, dando-lhes ordem de prisão, á esta resistiram por insinuações do dito cabo, disparando o soldado Joaquim Antonio de Brito nessa occasião a arma que trazia, escapando elle delegado de ser victima; e que, apezar da resistencia, conseguio capturar ao dito Brito e á Alexandre Tiburcio da Silva.

MOEDAS E NOTAS FALSAS.—A Italia vê-se invadida por uma praga tão perniciosa como as do Egypto.

Acabam de fazer-se n'aquelle reino as seguintes descobertas:

Em Florença um bando de fabricantes de moedas falsas.

Em Milão uma associação de fabricantes de notas falsas de 2, de 50 e de 500 francos. O chefe da associação, o advogado Paulo Egli, já está preso.

Em Leorne fabricantes de moedas de prata falsas.

Em Napoles finalmente moedeiros falsos de ouro, prata e notas de banco.

BATALHA DE SADOWA.—No campo de batalha de Sadowa os Austriacos contavam 156,634 homens de infantaria, 21, 21,224 de cavallaria e 712 canhões; os Saxonios 18,248 homens de infantaria, 2,574 de cavallaria e 58 canhões. O exercito prussiano elevava-se ao todo a 220,982 homens, isto é, mais 6,000 que os exercitos austriaco e saxonio reunidos.

Os Saxonios tiveram 24 officiaes e 400 soldados mortos; 32 officiaes e 1,00[illegible] soldados feridos; 3 officiaes e 83 soldados extraviados; perda total 59 officiaes e 1,489 soldados.

Os Austriacos: 1,320 officiaes, 5,328 soldados e 2,442 cavallos mortos; [illegible] officiaes, 7,4[illegible] soldados e 729 cavallos feridos; 43 officiaes, [illegible] soldados e 2,149 cavallos extraviados; [illegible] officiaes, 21,6[illegible] soldados e 319 cavallos tomados pelo inimigo; perda total 1,313 officiaes, 41,499 soldados e 6,[illegible] cavallos.

Os Prussianos: 100 officiaes e 1,835 soldados mortos; [illegible] officiaes e 6,699 soldados feridos; 278 homens extraviados; perda total 360 officiaes, 8,[illegible] soldados e [illegible] cavallos.

Taes foram as desastrosas perdas que occasionou a maior batalha dos tempos modernos, perdas que só agora a estatistica póde apurar.

PLEBISCITO.—O cantão de Berne, na Suissa, acaba de adoptar por 31:000 votos contra 21:000 o systema plebiscitario em vez do systema representativo. Para o futuro os habitantes do cantão de Berne, á maneira dos cantões de Thurgoria e Zurich, votaram directamente as suas leis sem intervenção de representantes delles por elles.

CURVETA BELLIQUEUSE.—Este vaso da marinha franceza com a bandeira do contra-almirante Penhoat, fundeou no dia 26 de maio na bahia de Brest.

Tinha sahido de Toulon no dia 22 de dezembro de 1866.

Voltou a França depois de uma viagem de vinte e nove mezes durante os quaes percorreu o littoral da America do sul, atravessou o estreito de Magalhães, visitou as côrtes do Chili, e do Perú, fundeou nos portos da Oceania, do Japão, da China e da India, desempenhando diversas commissões no Oceano indico, e fazendo escala em Pable-Bay, Santa Helena, etc.

La Belliqueuse completou esta viagem excepcional sem experimentar a menor avaria, com quanto por diversas vezes se tivesse encontrado em circumstancias muito difficeis da navegação.

Assim mostrou quaes eram as suas bôas qualidades nauticas.

La Belliqueuse foi o primeiro navio couraçado que fez a volta do mundo, e que percorreu os mares do Japão, da China e da India; em todos os portos que visitou, aquelle navio excitou a curiosidade e admiração da população, tanto européa como indigena, e provocou a admiração dos officiaes de marinha das demais nações.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 116ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre hoje.

PASSAGEIROS. — Na barca ingleza *Imperador*, sahio para Philadelphia, A. Dumont, e sua familia.

CEMITERIO PUBLICO.—Obtuario do dia 13 de agosto:

Manoel, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; interite.

Thomazia, Pernambuco, 50 annos, Recife; gastro interite chronico.

Anna, Pernambuco, 30 annos, Boa-vista; escrophulises.

Luiz José Saraiva, Portugal, 96 annos, viuvo, Sé de Olinda; velhice.

Patricio Martins Ferreira da Silva, Pernambuco, 36 annos, casado, S. José; hydropesia.

Ormeville, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; gastrite.

João, Africa, 80 annos, solteiro, Boa-vista; hypertrophia.

José Raymundo da Silva, Ceará, 40 annos, casado, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Henriqueta Coelho da Silva, Pernambuco, 55 annos, casada, Santo Antonio; hepatite.

Lucio Cassimiro de Santa Rosa, Pernambuco, 27 annos, casado, S. José; phtysica.

Maria, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; espasmo.

— 14 —

Capitão Luiz de França Mello Junior, Pernambuco, 55 annos, viuvo, Boa-vista; peritonite em consequencia de volves.

Padre Manoel Thomaz da Silva, Pernambuco, 57 annos, Boa-vista; apoplexia.

João, Pernambuco, 6 annos, Recife; tetano.

João Carlos Vital, Parahyba, 62 annos, viuvo, Boa-vista; hypertrophia do coração.

— 15 —

Maria, Pernambuco, Santo Antonio; esaasmo.

Thomaz Antonio de Souza Lopes, Pernambuco, 45 annos, solteiro, S. José; inflammação uriuosa.

Ignacio, Africa, 46 annos, Santo Antonio; congestão cerebral.

Manoel, Pernambuco, 3 mezes, Recife; hydheli.

Alexandre, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 10 DE AGOSTO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues da Silva e Regueira Costa, e foram convidados o Sr. desembargador Accioli e os juizes de direito Oliveira Maciel, Neivas, Quintino, Abilio e Tamarindo, para julgamento de uma revista crime, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.—Aggravante, José Dias da Silva; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva o Gitirana.—Negou-se provimento. Aggravante, Manoel José dos Santos; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Rigueira Costa.—Deram provimento. Aggravante, Manoel da Costa Magalhães; aggravado, Antonio A. da Silva.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta.—Deram provimento. Aggravante, Manoel Pereira Magalhães; aggravado, Luiz Francisco de Macedo.—Relator o Sr. desembargador Regueira Costa, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Lourenço Santiago.—Não tomaram conhecimento.

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, o juizo; appellado, João José de Souza.—A' novo jury.

HABEAS CORPUS.—De Manoel Antonio de Jesus, mandou-se ouvir as respectivas autoridades marcando-se o dia 14 para ser appresentado o paciente ao tribunal.

REVISTA CRIME.—Recorrente, José Lopes Chaves; reccorrida, a justiça. - Nullo o processo por incompetencia do juizo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, Antonio Pedro do Rosario; appellado, Joaquim Bento de Mello.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellantes, o curador geral e outros; appellado, Manoel Elias de Moura.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação crime: Appellante, o juizo; appellado, Joaquim José da Silva Fragoso.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque. — Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Francisco Corrêa de Almeida Siqueira. Appellante, o promotor; appellado, Domingos Affonso Ferreira.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta—Appellação civel: appellante, Antonio Alves Maciel; appellado, Bellarmino Gonçalves de Souza. Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Thomé do Amorim Lima.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações civeis: appellante, D. Joanna Maria das Dores; appellado, o pardo Antonio. Appellante, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello; appellado, Dr. Bernardo A. de Miranda Castello Branco. Appellação crime: appellante, o promotor; appellado, Manoel Gonçalves Louro.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa.—Appellação civel: appellantes, Domingos Gonçalves da Frota e sua mulher; appellados, Felippe Gonçalves da Frota.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellados, João José e outros. Reccorrente, João José de Medeiros; reccorrida, a justiça.

DELIGENCIAS CRIMES.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Francisco Ferreira da Silva. Appellante, o juizo; appellado Paulino José de Miranda.—Com vista ao Dr. curador geral o Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellação crime: appellantes, José Manoel Ferreira Gonçalves de Lima e a justiça; appellados [illegible] e Francisco Gonçalves da Rocha.

[illegible] para 2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O Sr. Thomaz José de Gusmão e o Liberal n. 34 de 24 de julho de 1869.

Lemos com desgosto o artigo da redacção do *Liberal* n. 34 de 24 de julho do corrente anno, sob a epigraphe—Factos diversos—no pedido que faz ao Exm. presidente, a respeito do Sr. Thomaz José de Gusmão, como actual subdelegado em exercicio da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, considerando-o sem a precisa moralidade para exercer a policia, como se via do documento que transcreveu: é este documento uma copia de despacho de pronuncia contra Rosa da Cunha Miranda, pelo supposto crime de tentativa de morte contra seu marido Arcenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda e Thomaz Corrêa de Gusmão, como cumplice no mesmo crime, sendo o despacho de pronuncia datado de 29 de novembro de 1860, e dado pelo Dr. Agostinho Ermelino de Leão Junior, juiz municipal e delegado de policia do termo de Olinda.

Não sabemos do que mais nos admiremos se do cynismo e má fé com que a redacção do *Liberal* fez tal recommendação ou pedido, dando publicidade a um despacho de simples pronuncia, dada á quasi 9 annos alterando os nomes das pessôas nelle comprehendido, e considerando o Sr. Gusmão como actual subdelegado em exercicio da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, quando o Sr. Thomaz José de Gusmão é 4º supplente da subdelegacia da Sé, de cujo cargo até hoje não prestou juramento, ou do calumniador infame, que ministrou tal copia de pronuncia, com o danado intento de trazer sobre aquelle Sr. Gusmão odiosidade publica; e isto por vêr nelle todas as qualidades exigidas em um cidadão honrado e prestimoso, morigerado, excellente filho, irmão e amigo, qualidades estas, que fazendo-o muito estimado da sociedade tem-lhe acarretado odio de invejosos, que nelle vê talvez embaraço a seus planos occultos e ambiciosos: sim, senhores redactores, semelhante proceder não tem se não alma muito vil que refugiando-se aqui procura illudir aos incautos, fasendo-se um grande senhor, rico de fortuna e saber, porém mudado o nome, entromette se no seio de familias locupleta-se na fazenda alheia, e até capaz de estelionatos; só um individuo do caracter figurado poderia trazer a redacção do *Liberal* uma copia de pronuncia de um supposto crime, que nunca existio, e do qual o Sr. Gusmão ficou plenamente innocentado.

Basta ler-se o artigo citado para convencer-se a qualquer de que a redacção do *Liberal*, no intuito de ter motivos para fazer opposição ao governo e seus agentes policiaes, recebe tudo quanto se lhe envia sem o menor exame: dá publicidade agetando ao seu systema de opposição: parece pois ter o Sr. Gusmão sido victima da calumnia, e com quanto o seu invejoso detractor tenha-se acobertado com a redacção do *Liberal*, com tudo deixou-se elle antever, com a informação e cópia de pronuncia dada; por quanto fazendo justiça a redacção do *Liberal*, julgamos que ella não affirmaria ser o Sr. Thomaz subdelegado em exercicio da freguezia de S. Pedro Martyr, sendo elle 4º supplente da Sé; tambem não teria interesse de alterar os nomes de Rosa da Cunha, para Rosa da Costa, de Arcenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda para Arcenio Carneiro da Costa Miranda: isto só interessaria ao vil calumniador, como fim de se encapotar nas trevas; o que não obstante o temos descoberto: o que porém deixou a redacção do *Liberal* foi que muito pouco escrupulosa foi ella em acceitar documento desta ordem. Uma copia de pronuncia não pode servir de prova de desmoralidade, porque é sabido por todos que a pronuncia não é sentença condemnatorio; e a redacção devera ter aprendido com os conservadores, que quando accusavam os demandos da policia do governo progressista sómente o fazia com as sentenças passadas em julgado e etc.

Com o que fica dito temos cabalmente defendido o nosso amigo, e quem quizer verificar a exactidão do que dissemos procure examinar os respectivos autos.

O inimigo da calumnia.

Um talento em Iguarassú

ALERTA!!!

E' curioso em extremo... e pode-se apreciar este raro talento com que se tem desenvolvido esta sublime capacidade!... a qual bem se póde comparar com a de um carangueijo, que para vergonha de sua especie, se torna celebre, não só por suas phrases por seus labios nascidas, mas tambem no conteúdo de suas cartas anonimas... á pouco recebi uma que me envergonho leva-la ao alto da impresa; mas só para que o honrado publico observe um sem numero de asneiras, abaixo a estipulo nesta distincta folha.

Dizem... não sei ao certo, que é um alferes da guarda nacional, até dizem que foi camarista... mas escrever tanta asneira, está provado ser um parvo.

O seu admirador

Ill.mo e Ex.mo Snr.

Se as almas caridozas haxam huma sastifação de estima q' dão a seos amigos, eu me concideraria em numero hum para com V. Ex.ma R, coando me lembra das belas noite que junto a V. Ex.ma apressiava osseos belos preanbulos, acompanhado das suas a Sirologya, são acróticos que só de huma elevada pericia como a de V. Ex.ma pode fazer hum sentido prefeito; Bem melembra da pneúma de V Ex.ma e foi digno de grande panegyrico, quando exercia olugar de acólyco no grande Panteon, anão pertencer! V Ex.ma a Premostratense, coando toudos os dias levava estudando oseo parali-pomenon; tornarê-se hum regúlo com fassanha de Perséo.

Hoje tretio amelancolisar-se pelo efeito de hüm pituêta, não deve V Ex ma disprezar-se recorrendo a omesmo tempo a Patalogia, uzando do Sarcatico, com fometaçoes de panassea, não arredano de sy o pantufo. São concelho de hum amigo q', com verdadeira amizade o estima esempre o axará p.to p.a oq' for dosseo serviço.

Os amante da Liberdade

Protesto.

Nós abaixo assignados protestamos solemnemente do alto da imprensa, contra a nossa illiminação da sociedade—Institute Historico e Philosophico. Se trazemos á imprensa este protesto solemne, é porque vimos que meia duzia de moços quizeram manchar aquillo que em nossa vida de crianças já muito sabemos apreciar, honra e dignidade.

Inda mais trazemos ao conhecimento do respeitavel publico, e se nosso protesto pelos fundamentos seguintes:

1.º A irregularidade e clandestinidade da sessão em que fomos illiminados; porquanto o *illustre* José de Hollanda Cavalcanti, que occupava a cadeira de presidente, declarou aberta a sessão em lugr differente d'aquelle em que costumava a funccionar a sociedade, sem que precedesse a necessaria participação dos socios, excepto a aquelles do seu jaez.

2.º Por não ter funccionado com o numero de socios exigido pelos estatutos.

3.º Finalmente por ter sido a sessão extraordinaria, quando os estatutos determinam os dias de quintas-feiras para as sessões ordinarias.

Do que fica dito, vê-se que não póde prejudicar nossa reputação, nem os nossos brios a illiminação resolvida com semelhantes irregularidades, nem tão pouco este procedimento é digno de moços que se habilitam para exercer altas funcções nest'outra *sociedade*, mais vasta e exigente.

Demonstrado como fica a irregularidade da sessão, pedimos aos nossos collegas, amigos e ao publico, que declinem do juizo desfavoravel que porventura causar-lhes a noticia da nossa illiminação á *bem da sociedade* que fomos nós illiminados seus legitimos instituidores, errando quando consentimos, que inhabeis e fatuos fizessem parte de uma sociedade cujo fim tão importante jámais os Hollandas, Carneiros e Barros poderiam attingir.

O desprezo e o silencio deveriam ser a nossa merecida resposta, se esse mesmo silencio e desprezo não podessem talvez mais tarde aproveitar não confirmar arguices e falsidades, que lançam sobre nós, não perdendo o ensejo, embora fraco, para descarregar sem piedade as settas da malidicencia contra a nossa reputação, certos de que esse que assim procede não é senão uma simples victima, que por sua ignorancia e invencivel imbecilidade tanto se ageita e se amolda ao capricho vingativo de algum inimigo desalmado e covarde.

Recife, 16 de agosto de 1869.

Parizio de Valladares.
Adelino da Silva Pinto.
Alfredo Loyolla.

Companhia do Beberibe

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 11 de agosto de 1869.

Illmo. Sr.—Em additamento ao meu officio datado do 18 de novembro de 1868, em que previni a V. S. que a Companhia do Beberibe estava fazendo uma segunda linha de encanamento, a qual tinha de passar pelo sitio da Jaqueira, e tambem a meu officio datado de 28 de junho do corrente anno em que previni a V. S. que teria de principiar até o dia 1º do corrente mez as obras no sitio da Jaqueira, communico a V. S. que mandei dar principio a esses trabalhos afim de que possa essa empreza dar as providencias necessarias em ordem a serem cumpridas as condições 3ª e 5ª do contrato celebrado pelos empreiteiros dos trilhos urbanos em esta companhia.

Deus Guarde a V. S.—Illmo. Sr. William Rawlinson, gerente da empreza dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos.

O director,
Dr. *Simfronio Cezar Coutinho.*

Eleição das pessoas que tem de festejar a Augusta Senhora da Conceição na capella do povoado do Peres freguezia dos Affogados no anno de 1869.

Juizes por eleição.

Os Exms. Srs.:
Presidente da provincia, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
Empregado publico Carlos Eduardo Roidel.
Idem José de Vasconcellos.
Negociante Manoel Francisco Paredes.

Juizes por devoção.

Os Exms. Srs.:
Frei Augusto da Immacul da Conceição Alves.
Dr. Pedro Uchôa Cavalcante.
Negociante Francisco Luiz dos Santos.
Major Bellarmino do Rego Barros.

Escrivães por eleição.

Empregado publico Modesto do Rego Baptista.
Idem Antonio Joaquim Ferreira de Carvalho.
Idem Lidio Augusto de Albuquerque.
Proprietario Salustiano Pimenta.

Escrivães por devoção.

Dr. João José Pinto.
Frei Jorge do Monte Carmello.
Padre Rafael Augusto Coelho.
Padre mestre João José Grego.

Juizas por eleição.

As Exmas. Sras.:
D. Baroneza do Livramento.
Esposa do Dr. Francisco do Rego Barros Barreto.
D. Maximiana, esposa do Dr. Francisco do Rego Lacerda.
Esposa do Sr. capitão José Caetano de Albuquerque.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras. D.:
Rita Feliciana Filgueira de Menezes.
Maria Cysneiro Freire de Moraes.
Maria Joaquina Dantas Lima.
Antonia, Sra. do Sr. Francisco Xavier Mendes.

Escrivães por eleição.

As Exmas. Sras. D.
Maria Joaquina Pereira de Carvalho.
Clara Francisca Benissio de Bisson.
Antonia, esposa do Sr. José Travasso.
Rosa, esposa do Sr. Joaquim Xavier Mendes Carneiro da Cunha.

Escrivães por devoção.

As Exmas. Sras. D.:
Carlota, Sra. do Sr. tenente Paulino Antonio de Souza Ayres.
Leonilha, Sra. do Sr. Firmino Firmo de Azevedo.
Idalina, Sra. do Sr. João Pinto de Paula.
Josepha, esposa do Sr. Bernardo Gomes de Abreu.

Mordomos.

Os Illms. Srs.:
Antonio Pinheiro Salgado.
Bernardo José da Costa.
Jacintho Travasso.
João Travasso.
Antonio Flor Bizerra.
José Themotheo Pereira Bastos.
Francisco Themotheo Pereira Bastos.
Ludgero de Aquino Cezar.
Marcolino José de Lyra.
José Joaquim de Sant'Anna.
Agostinho José Raposo.
Lucio Alves Campello.
Manoel Luiz da Conceição Albuquerque.
Lucio José de Albuquerque Mello.
Antonio José Ferreira.
Braga, morador nas Areias.
Felix Lins Cavalcante.
Felix José de Sant'Anna.
Francisco da Costa Bastos.
Antonio Motta da Silva.

Mordomas.

As Illmas. Sras. D.:
Claudina, esposa do Sr. Joaquim Antonio Alves.
Ignacia Joaquina de Albuquerque Maranhão.
Maria de Aquino Cezar.
Julia Paulina da Fonceca.
Esposa do Sr. Horacio Leopoldino.
Dorothea Bezerra de Farias.
Joanna, esposa do Sr. Bernardo José da Costa.
Maria Figueirôa Inoja Varejão.
Carolina Militana de Albuquerque.
Militana Ferreira dos Santos.
Guilhermina Amelia de Carvalho dos Santos.
Silveria, esposa do Sr. Antonio de Araujo Lima.
Isabel, filha do Sr. Rufino Francisco Baptista.
Maria dos Passos da Conceição Albuquerque.
Maria, esposa do Sr. Manoel Gomes Perreira Guerra.
Felippa, esposa do Sr. José Antonio Tinôco.

Juizes perpetuo e protectores.

O Illm Srs.:
Manoel de Amorim.
Rvm. Sr. vigario José Gabriel Pinheiro.

Protectora das familias

Em cumprimento do prevenido no art. 29 do regulamento, se convida a todos os senhores contribuintes á essa associação, que ainda não tiverem apresentado as certidões de idade dos segurados, para que façam entrega d'ellas, na rua do Livramento n. 19, 1º andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para á inspectoria geral do Rio de Janeiro.

As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabellião.

Recife, 5 de agosto de 1869.

Narciso de Vidal

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE AGOSTO DE 1869
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Algodão de Maceió 1ª sorte—1$307 por kil. posto a bordo, a frete de 1/2 d, sem capa (sanbado).
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 18 1/2 d. por 1$000, e 18 3/8 d. por 1$.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro. Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praze fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Rua do Commercio n. 36.

Saques sobre Londres

SOCIEDADE BANCARIA EM COMMANDITA
Theodoro Simon & C.

Saccão sobre os Srs. Samuel Montagu & C, banqueiros em Londres.

A' vista quantias £ 5 até £ 100, á 3 dias de vista quantias acima de £ 100 até £ 1,000 á 30 ou 60 dias de vista quantias acima de £ 1,000 até £ 10,000.

Largo do Pelourinho n. 7.

Sociedade bancaria em commandita
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, senaq de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação, 3 de agosto de 1869.

Os Srs. accionistas podem receber o sexto dividendo de um e meio por cento do capital: ás quarta-feiras e sabbados.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 14 . . .	289:570$194
Idem do dia 16	30:797$406
	320:367$600

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	563	
Idem idem com generos	341	
		904
Volumes sahidos com fazendas	156	
Idem idem com generos	247	
		403

Descarregam hoje 17 de agosto

Vapor inglez—*Saladim*—mercadorias.
Barca ingleza—*Naonia*—mercadorias.
Escuna norte-allemão—*Genetico*—taboado.
Brigue sueco—*Anna*—taboado.
Brigue portuguez—*Constante II*—varios generos.
Brigue inglez—*Melite*—mercadorias.
Sbmaca hespanhola—*Ondina*—farinha de trigo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 14 . . .	21:096$915
Idem do dia 16	5:053$099
	26:150$014

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 14. . . .	35:555$873
Idem do dia 16	7:225$810
	42:781$683

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 15.

Valença — 49 dias, brigue hespanhol *Henriqueta*, de 180 toneladas, capitão Barnabó, equipagem 12, carga vinho; á Pedro M. Maury.

Navios entrados no dia 16.

Rio-Grande do Sul — 18 dias, brigue brasileiro *União*, de 210 toneladas, capitão Joaquim dos Santos Souza, equipagem 13, carga 10,166 arrobas de carne; á Amorim Irmão.

Bahia — 6 dias, escuna norte allemã *Marca*, de 138 toneladas, capitão Meyer, equipagem 5, carga 7545 arrobas de carne; a Francisco José da Costa Araujo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Barca hespanhola *Virgem de las Nuvens*, capitão James Escoto, carga parte da que trouxe de Valença.

Philadelphia — Barca ingleza *Imperador*, capitão Heard, carga assucar.

New-York—Curveta americana *Portsmouth*, commandante Semmes.

Idem—Vapor de guerra Americano *Kansaas*, commaudante Henry Erben.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade, estará em praça em os dias 11, 14 e 18 do corente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra dos concertos de que necessita a ponte do Luca sita a estrada do mesmo nome, orçada na quantia de 880$000; aquelles que pretenderem arrematar, habilitem-se na fórma da lei, e compareçam no paço municipal em os dias mencionados.

O orçamento da dita obra, acha-se na secretaria da mesma camara, onde será apresentado as pessoas que o quiserem examinar.

Paço da camara municipal do Recife, 4 de agosto de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente,
Francisco Canuto da Boa-Viagem.
Secretario.

DECLARACOES.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar para fornecimento do mesmo o seguinte:

Casemira encarnada 4 metros.
Mappas (modelo n. 9, á mostra) 100.
Ditas para dieta (modelo differente, idem) 1000.
Camisa de meia de algodão uma.
Luvas de algodão 38 pares.
Faca para cozinha uma.
Obreias 50 massos.
400 vassoras de junco.

As pessoas que se propuzerem a fornecer os ditos objectos poderão apresentar suas propostos, acompanhadas das competentes amostras, na sala das sessões do mesmo conselho até ás 11 1/2 horas do dia 18 do corrente.

Arsenal de guerra, 12 de agosto de 1869.

Hygino José Coelho.
coronel presidente do conselho.
José Baptista de Castro e Silva,
vogal secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 19 de agosto, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 3. . .	600$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49	170$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36	178$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 20	242$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37. .	76$000
Segundo andar dito.	96$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Amorim.	
Sobrado de dous andares n. 21, idem	600$000
Pateo do Paraiso.	
Loja da frente do sobrado n. 29 . .	104$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	192$000
Idem n. 25	144$000
Rua da Cadeia.	
Idem idem n. 12	146$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105	146$000
Idem n. 98.	203$000
Idem n. 96.	202$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal . . .	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 13 de agosto de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— Vai á praça no dia 17 do corrente mez, depois de finda a audiencia do S. Dr. juiz dos orphãos desta cidade, para ser arrematada por quem mais der, a casa terrea n. 36, sita á rua dos Pires, com uma porta e duas janellas, toda travejada por ter sido edificada para sobrado, e avaliada por 4:000$000; cuja casa vai á praça á requerimento da viuva e herdeiros do finado Carlos Hess, convida-se os Srs. licitantes á comparecerem das 11 horas para meio dia do referido dia 17, para se effectuar a arrematação de um optimo predio em terreno proprio.

Provincia da Parahyba do Norte.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial, faço publico, para sciencia dos interessados, que a dita repartição compra toda pedra de granito, conduzida como lastro, pelos navios que forem carregar ao porto da referida provincia, a razão de 1$ por tonellada. posta em terra.

Recife 12 de agosto de 1869.

O agente de rendas,
João Rodolpho Gomes.

THETRO DE S. ISABEL.

Empreza lyrica italiana.

ESTRÊA DA NOVA COMPANHIA

Quarta-feira 18 de agosto.

1ª recita de assignatura.

Executar-se-ha a nova e grande opera em 4 actos de Verdi

UN BALLO IN MASCHERA

Personagens.	Actores.
Ricardo, conde de Warwich...	Sr. Cesari.
Rinaldo, seu secretario, marido de Amelia..................	» Boschini.
Amelia, esposa de Rinaldo.....	Sra. Amaldi.
Ulrica, cigana de raça preta....	» Pierotti.
Oscar, pagem..................	» Beltramini
Silvano, marujo...............	Sr. Zoratti.
Samuel) inimigos do conde....	» Galassi.
Jom...)	» Lombardelli
Um juiz......................	» N. N.
Um criado de Amelia.........	» Raineri.

Deputados, indigenas, officiaes, marujos, guardas, adherentes de Tom e Samuel, criados e mascarados.

A acção é no fim do seculo XVII, a scena em Boston e seus arredores.

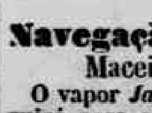
A empreza não quer tecer elogios a sua companhia mas espera somente na justiça e illustração do publico desta cidade para que julgue sem prevenção do merecimento dos artistas e para esse fim os apresenta todos na primeira opera da presente estação lyrica.

Os bilhetes serão vendidos no dia do espectaculo.

Principiará as 8 horas em ponto.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

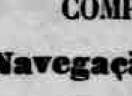


O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura e Penedo.

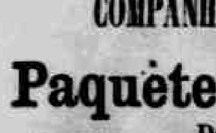
O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme seguirá para os portos acima no dia 23 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21 as 3 horas, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



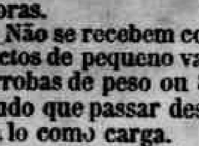
O vapor *Ipojuca*, commandante Eustaquio, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.



O vapor *Mondahú*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



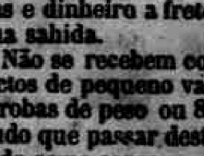
Dos portos do norte é esperado até o dia 28 de agosto o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata A. J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. T. Franco, o qual seguirá para os portos do norte depois da demora do costume.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio Grande do Sul

Para o porto acima segue com brevidade o patacho nacional *Principe*, recebe alguma carga a frete, e trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57

ILEGÍV

PARA O PORTO.

Segue com a possivel brevidade o brigue portuguez *União* que já tem grande parte da carga engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Pará

Seguirá brevemente o veleiro patacho portuguez *Boa Fé*, capitão Domingos Martins: recebe alguma carga a frete rasoavel, para o que se trata com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Para o Porto

pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Liberal*, tem parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta, póde tratar-se com David Ferreira Baltar, á rua do Brum n. 92, ou com o capitão do referido navio.

PARA'

O patacho *Protector* seguirá para o referido porto em poucos dias, por ter a maior parte do seu carregamento prompto: para o que lhe falta, quem quizer carregar a frete commodo, póde dirigir-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Rio Grande do Sul

Para aquelle porto recebe alguma carga a frete para completar o seu carregamento, o patacho nacional *Garibaldi*, que vai sahir nestes dias: a tratar com José Victorino de Rezende & C., escriptorio á rua da Cadeia n. 52.

LEILOES.

LEILAO

De 6 cadeiras, 2 consolos, 1 mesa de meio de sala, 1 mesinha, 1 espelho tocador, 1 bolsa de viagem, 1 par de botões de prata para punho, 1 marqueza, 1 relogio de ouro com corrente, 2 anneis de ouro, e 1 rewolver.

HOJE.

O agente Martins fará leilão a requerimento do testamenteiro de Joaquim Pinto Vieira e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara dos objectos acima pertencentes ao espolio do dito Pinto Vieira.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO DE MOVEIS.

Sendo uma mobilia de amarello, um guarda roupa, 1 cama franceza de amarello, 1 meia commoda, 1 berço, 3 pares de jarros, 2 tapetes grandes, 8 quadros ovaes com molduras douradas, 1 mesa elastica, 2 pares de lanternas, 4 banquinhas, 1 candelabro, 1 apparador, 1 guarda vestidos de mogno, 4 pares de lanternas com pingentes, 1 carteira, 24 cadeiras de amarello, 2 consolos de jacarandá com pedra, 1 machina de costura, um marquezão, 2 marquezas estreitas, 1 mesa a imitação de charão, 1 guarda louça, um aparador moderno, um fogareiro economico, 3 escarradeiras e louça de jantar.

HOJE.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima pertencentes a uma familia que se retira para o Pará, no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILAO

De uma horça propria para carro ou cabriolet, 100 caixas com charutos e diversos livros de litteratura e um atlas geographico.

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 16 ás 11 horas.

HOJE.

LEILAÕ

De fazendas geraes.

Em continuação

Hoje 17 do corrente.

Ferreira & Matheus continuarão, por intervenção do agente Oliveira, o seu leilão de grande sortimento de fazendas proprias do mercado e ja annunciadas.

Terça-feira.

as 11 horas da manhãa no bem conhecido armazem á rua da Cadeia n. 8.

LEILÃO

De vinho da Figueira em pipas e barris de quinto.

Quarta-feira 18 do corrente.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de pipas e barris com vinho da Gigueira e serão vendidos para fechar contas em lotes á vontade, no dia acima as 12 horas do mesmo na porta do armazem do Annes, largo da alfandega.

LEILÃO

De moveis, louça, vidros e crystaes.

A SABER:

Um piano, uma mobilia a Luiz XV com 1 sofá, 1 mesa oval, 2 cons los com pedras, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 jarros finos, 2 figuras, 2 candieiros a gaz, 2 escarradeiras, 2 tapetes, 1 guarda vestidos, 1 cama franceza, 3 camas de faia com palhinha para meninos, 1 rica commoda, 2 meias commodas, 1 rico toilet com pedra e espelho, 1 mesa de jogo, 1 mesa elastica, 1 rico guarda louça envidraçado na frente e nos lados, 1 excellente estante para livros, 2 apparadores, 1 sofá e 12 cadeiras, 1 apparelho de louça para chá, 1 dito para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, mesa de engommar, facas, garfos e colheres, mesa de trem de cosinha e outros objectos que estarão patentes ao exame dos concorrentes.

Quinta-feira 12 de agosto.

No sobrado da rua do Rangel n. 54.

O agente Pinto autorisado pelo Sr. Camillo de Andrade fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos existentes na casa que servio de sua residencia á rua do Rangel n. 54.

Principiará as 10 horas.

LEILÃO

De um cofre de ferro, uma carteira de duas faces, duas ditas de uma dita, 1 machina de copiar carta com mesa, 6 moxos de amarello, 6 cadeiras americanas em máo estado, um repartimento de amarello para escriptorio, um lavatorio, 40 livros e algumas bruxuras e diversos objectos de escriptorio.

Quarta.feira 18 do corrente.

O agente Martins fará leilão a requerimento do depositario da massa fallida de Duarte & Medeiros e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos moveis acima existentes no 1º andar do sobrado n. 17 da rua do Vigario as 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 19 do corrente agosto, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 16 de agosto de 1869.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

Ensino

Offerece-se uma pessoa para leccionar em casas particulares ou na de sua residencia sem designação de hora e dia: grammatica portugueza, principios de arithmetica, noções de historia e caligraphia; promettendo além de todo empenho o mais facil e adaptavel methodo, que em breve dará bom resultado: a tratar na rua do Queimado n. 33, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde; a entrada pelo largo do Collegio.

Aos 20:000$000.

CASA DA EÉ.

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico, que teem á venda os seus muito felizes bilhetes do Rio, á rua do Crbugá n. 2, loja do Sr. Malheiro, pagando-se a vista das listas sómente com o desconto da lei.

PREÇOS.

Inteiros	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

De 100$ para cima a 22$000 o bilhete.

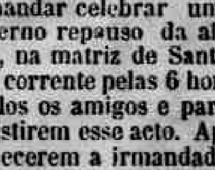
Vieira & Rodrigues.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua Formosa n. 6.

Agua Florida de Murray & Lanman.

Os gostos são tão variaveis relativamente á perfumes como os vinhos. Comtudo todos os *gourmets* admiram e apreciam a champanha de Cliquot; e as senhoras de bom gosto e refinadas percepções, admittem que a fragrancia da *Agua Florida de Murray & Lanman*, excede a toda qualquer outra essencia floral. E' o unico perfume usado na America do Sul, e se bem que pouco ha que ella foi introduzida neste mercado, comtudo encontra igual favor e acceitação por meio das nossas bellas patricias. Ella é extrahida de flores colhidas em toda a sua fresquidão, porém desde que a vegetação aromatica da Florida é mais odorifera do que a da Europa, a Agua Florida (da marca commercial acima mencionada) possúe por sem duvida um aroma mais rico e delicado do que qualquer uma outra composição européa.



Os sobrinhos do finado João Germano de Paula, tendo de mandar celebrar uma missa do setimo dia pelo eterno repouso da alma desto seu mui presado tio, na matriz de Santo Antonio, quarta-feira 18 do corrente pelas 6 horas da manhãa, convidam a todos os amigos e parentes do mesmo finado a assistirem esse acto. Aproveitam a occasião para agradecerem a irmandade do Santissimo Sacramento, a todos os amigos, empregados e companheiros da alfandega, que se dignaram acompanhar o seu corpo até o cemiterio publico, assim como lamentam profundamente a pouca philantropia dos senhores carmelitas, que, esquecendo-se de que o finado foi sempre um confrade amante daquella ordem, para a qual sempre concorreu com suas esmolas etc., não se dignaram comparecer em seu enterro (nem sequer um)

Na matriz da Boa-Vista, as 7 horas da manhãa do dia 20 do corrente, manda Manoel da Silva Jacome Pessôa, resar uma missa por alma do seu finado padrinho e mestre o reverendo padre Manoel Thomaz da Silva; e para esse acto convida os parentes e amigos do referido finado.

D. Maria Alexandrina da Conceição Santos, Francisco Martins Ferreira dos Santos, Joaquina Martins Ferreira dos Santos, Francisco Martins Ferreira dos Santos Junior, Francelino Martins Ferreira dos Santos e Domingos Francisco Alves Ferreira, mulher, pai, mãe, irmãos e primo de Patricio Martins Ferreira dos Santos, agradecem cordealmente a todas as pessôas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes ao cemiterio, e de novo rogam aos parentes e amigos do mesmo finado o piedoso obsequio de assistirem as missas que por sua alma mandam dizer na igreja matriz de S. José no dia 18 do corrente pelas 6 e meia horas da manhãa do setimo dia do seu passamento.

Attenção.

Continuo a declarar que o engenho denominado Agua, do Sr. bacharel Francisco João Carneiro da Cunha me está hypothecado e penhorado para pagamento de heranças de minha esposa, correndo as execuções pelo juizo municipal da villa de Iguarassú: que as minhas execuções excedem de nove contos, que tem preferencia a todas e quaesquer dividas, ainda mesmo aquellas que tenham hypothecas; e que não obstante já requeri preferencia, que não é somente com um credor que se trata sob a venda do mesmo engenho, segundo fui informado; que estou alerta, e que sei, e sou bastante activo para pugnar pelos meus direitos: estou ainda lembrado que depois da partilha feita disseram, que safras do dito engenho que entraram na partilha no valor de 6:300$000, renderam cada uma vinte contos!! Declaro tambem que o dito engenho está obrigado ao acabamento da capella, para a qual deixou Girão no testamento cinco contos; faltando ainda o cumprimento de alguns legados mencionados em dito testamento.

Recife, 10 de agosto de 1869.

Marcelino José Lopes.

— O abaixo assignado tendo muito breve de fazer uma viagem a Europa, a tratar de sua saúde, deixa por seus bastantes procuradores, em primeiro lugar ao Sr. Antonio Martins do Couto Vianna, em segundo ao Sr. José do Rego Borges, e em terceiro ao Sr. Emilio de Souza Costa.

Ignarassú, 16 de agosto de 1869.

João Soterio d'Almeida.

— Constando ao abaixo assignado, filho e herdeiro do finado tenente-coronel Francisco Santiago Ramos, que alguns herdeiros tratam de proceder á novas partilhas dos escravos, boiada e assucar, deixados pelo mesmo seu fallecido pai, sem citação e conhecimento do abaixo assignado, que não teve participação, nem publica, nem particular; veu pela imprensa protestar contra ditas partilhas, caso ellas sejam feitas em seu prejuizo.

Recife, 17 de agosto de 1869.

Sebastião Accioli Santiago Ramos.

— Aluga-se uma excellente casa terrea com sotão, e commodos para grande familia, sita a rua da Aurora, junto a ponte do Starr; trata-se na rua da Fundição n. 30.

— Aluga-se em Olinda na rua de S. Bento, uma casa muito propria para quem deseja passar a festa, com commodos sufficiente para familia: na rua do Imperador n. 9, encontrarão com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para tres pessôas: na rua das Trincheiras n. 24.

— Aluga-se uma preta escrava que sabe lavar, comprar, cozinhar e engommar: na rua Nova n. 43

— Precisa-se alugar um escravo: no patéo do Terço n. 63, padaria.

— Custodio José de Oliveira, participa ao respeitavel corpo do commercio, que retira-se para o centro da provincia e deixa por seus procuradores, em primeiro lugar ao Sr. João Martins de Barros e em segundo ao Sr. Francisco Gonçalves Ferreira.

— José Joaquim de Abreu Cardoso, retira-se para o centro da provincia a tratar de sua saúde, e julga nada dever nesta praça, se alguem se julgar seu credor apresente-se no prazo de tres dias para ser pago.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa, comtanto que saiba bem cozinhar e engommar, etc. etc.: quem estiver nestas condições, compareça no sobrado da rua do Imperador n. 57, que ahi se dirá quem pretende.

AOS 20:000,000

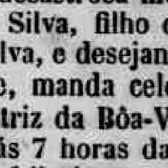
Casa da felicidade

N. 22 PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 22.

Os abaixo assignados, tendo obtido licença da presidencia e satisfeito as outras exigencias da lei, avisa ao respeitavel publico, que terá sempre á venda bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, cujos premios serão pagos promptamente a vista das listas, com o desconto sómente da lei, pelos preços seguintes:

Bilhetes inteiros...	24$000
Meios.....	12$000
Quartos...	6$000

Veras & Barbedo.



O preto João Pimenta sobremodo penalisado pela desastrosa morte do Sr. José Heliodoro da Silva, filho do Sr. Eduardo Firmino da Silva, e desejando render um preito de amisade, manda celebrar algumas missas na matriz da Bôa-Vista, no dia 17 do corrente, ás 7 horas da manhãa, trigesimo dia do seu fallecimento, para o que convida aos parentes e amigos do finado se dignem comparecer a este acto pio e religioso.

ATTENÇÃO

Fugio no dia 14 do corrente o pardo Martinho, estatura alta, secco do corpo, cabellos carapinhos, nariz e bocca regulares, olhos pretos e pés grandes, tem uma cicatriz ao comprido na testa, e signaes de queimaduras tambem ao comprido, ao lado do ouvido esquerdo, em consequencia do tratamento que soffreu por incommodos no referido ouvido, traz bigode e pera, porém não muito fornidos, falla descançado e é natural do Maranhão, onde foi comprado á cerca de nove mezes: quem o apprehender leve-o ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, que sera bem gratificado.

— Fugio no dia 25 de julho proximo passado o escravo Antonio, crioulo, idade de 28 annos, cor fula, estatura regular, secco do corpo e com as nadegas um pouco grandes, tem os pés cheios de cravos e bichos, levou chapéo de baêta de cor já usado, camisa de madapolão e calça de brim branco, tem-se por noticia que andou pelo Peixinho, na cidade de Olinda, e que seguira para Paulista: quem pega-lo terá a bondade de leva-lo no largo do Paraizo n. 14, que será gratificado.

Attenção

Uma pessoa com as habilitações precisas para qualquer casa do commercio, deseja ser empregada, tanto nesta cidade como fóra della: a tratar na rua Bella n. 22.

Industria agricola.

O abaixo assignado proprietario de varios estabelecimentos agricolas, tendo de ... para Lisbôa a ... curso ... nho Meridex (funccionando actualmente com 50 a 60 ...) ... agua e meia de ... a qual corresponde por terra e por agua.

A fabricação do assucar ahi se faz pelo novo systema do vaccuo e do vapor.

A aguardente por dous alambiques, sendo um do antigo systema e outro do continuo.

O material inteiramente novo d'este estabelecimento, sahido da casa bem conhecida de Henry Claiton & C. de Londres, e de primeira ordem a sua installação feita com toda a força e perfeição que se pode desejar.

O material o os apparelhos compõem-se do seguinte:

De uma caldeira de 20 cavallos de força, com 2 fornalhas interiores, dando consecutivamente vapor de 4 a 5 athemospheras de precção: esta caldeira está munida de todos seus aparelhos de segurança, indicadores e assecorios.

De uma machina a vapor oriental de alta precção, de força de 14 cavallos, dando a sua transmissão a um jogo de moendas da maior força conhecida nos estabelecimentos d'esta provincia.

De dois dessecadores a dobre fundo em communicação com os feltros, systema Taylord.

De uma caldeira a cozer no vacuo com todos os seus aparelhos, e correspondendo com a bomba do ar, mandada pela dita machina de vapor.

De 4 bombas para o movimento das diversas operações, communicando com diversos depositos d'agua fria, agua quente, mel para assucar, mel de torbina e espumas etc.

De uma torbina a vapor gorrespondendo com girador da machina.

De uma torbina ingleza, de um diametro maior movida por baixo pela transmissão mandada pela machina a vapor.

Estas obras foram montadas e installadas pelo primeiro artista scientifico e pratico conhecido n'esta provincia, que tem funccionado com todos estes aparelhos; dando productos de um qualidade superior a todos que tem aparecido até hoje n'esta provincia.

Este estabelecimento pode fabricar regularmente de 200 a 300 arrobas de assucar, e 2 pipas de caxaça diariamente.

Pertence a este engenho um lago, cujas aguas servem para moer actualmente uma pequena serraria de madeira.

A casa de moradia espaçosa e de boa construcção: em fim, neste lugar acha-se uma bonita campina cercada de matas virgens onde se encontram com muita abundoncia madeiras tanto para centrucções naves como terrestres.

Pará, 39 de junho de 1869.

José Antonio de Miranda.

LINHA EM NOVELOS

FIO DE VELA

Barbante

Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.

Gelo seal.

COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CHAMPANHA

SUPERIOR.

Roussillon, carte blanche.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Sant · n. 15.

VINHO

DE

BORDEAUX SUPERIOR.

CHATEAU LA ROSE.

CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

TRILHOS URBANOS

DO

Recife Apipucos.

AVISO

De hojê em diante haverá até o fim do mez um trem que partirá de Apipucos para o Recife, ás 10 horas da noite.

Escriptorio da companhia, 16 de agosto de 1869.

O gerente,
Rawlinson.

CANCER

Remedio efficaz para erysipella, pelo verdadeiro descobridor Pedro Buarque de Macedo, cujos frascos serão rubricados pelo proprietario, e os que se encontrar sem a rubrica do mesmo, serão falsos, afiançando a todos que não ficarem completamente perfeitos, o autor se responsabilisa, visto que será falso todo aquelle que se encontrar sem a rubrica do mesmo: na rua Nova de Olinda n. 4.

— Offerece-se um moço estrangeiro para machinista de engenho de assucar ou algodão, falla portuguez: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao pateo do Terço n. 14.

ATTENCAO

Miguel Gomes da Silva, estabelecido hoje na praça da Boa-Vista n. 32, esquina da rua do Aragão, participa a todos os seus devedores que entregou todas as suas dividas a seu procurador Joaquim Jorge de Mello para cobrar judicialmente.

Engommadeira

No collegio da Conceição precisa-se de uma engommadeira perfeita, paga-se bem agradando.

CHEGUEM!!

AMANTES DO BARATO

que está finalisando a liquidação da rua do Crespo n. 17 de Antunes Guimarães & C.

Camisas bordadas para senhoras, lenços de labyrinto, fronhas, bicos e rendas da terra, côrtes de tarlatana bordados para casamentos, côrtes de vestidos de cambraias bordados, alpacas de côres lisas e de listras, precalas ainda de bonitos gostos, casaquinhos de casemria para senhoras, saias bordadas e balões de todas as qualidades etc.

fóra da liquidação

Ricos côrtes de vestido de blond, recebidos pelo ultimo vapor.
Pompolinas de gostos especiaes, que muito agradam.
Gorgorões lisos de côres para vestidos, fazenda ultimamente chegada.
Colxas de sêda de todas as côres.
Chitas afostuadas fazenda nova no mercado.
Ricos chapéos de palla para senhoras e chapellinas de novo gosto.
Esteiras da India proprias para forrar salas e quartos.
Bons e bonitos tapetes de todos os tamanhos.
Tapetes avelludados para covados: e outros muitas fazendas que só á vista se é a realidade do barateiro.

RESTAURANT E ESTAMINET FRANÇAIS

32.—RUA DO IMPERADOR N.—32.

RECEBEM-SE ASSIGNANTES

Almoços — Dejeuners
Lanches — Lunchs
Jantares — Diners
Ceias — Soupers
Café — Café
Sorvetes — Glaces
Licôres — Liquers
Vinhos — Vins
Cerveja — Biêre
etc., etc., etc.

SALONS **RÉSERVÉS** ou 1.er ETAGE

ON PREND DES PENSIONNAIRES

32.—Rua do Imperador n.—32.

Preciosa publicação juridica.

Commentario do codigo criminal Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja do Sr. Heraclio Paula Monteiro, a rua do Imperador n. 71, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pala maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto. Correi pressurosos, distincta mocidade do 4º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jctos, a prover-vos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$ oda a obra em 6 vol.

Publicação litteraria sublime sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado, a *primorosa Memoria do Bom Jesus, do Monte, em Braga* ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria, o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez, não deixará de procurar, quanto antes, prover-se de um exemglar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$. na loja acima indicada, onde já ha pequeno numero dellas.

CRIADO

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar precisa-se alugar um criado de 12 a 13 annos, livre ou escravo para o serviço externo de uma casa.

— Vicente Alves Moreira, agenciador de vendas de escravos, mudou sua residencia da rua de Hortas n. 94 para a rua da Paz n. 34, onde seus freguezes o poderão procurar para a mesma occupação. Recebe escravos em commissão, e promette prompta venda.

Attenção

A pessoa que precisar de um official chapelleiro das 8 ás 4 horas da tarde, que tem trabalhado para todas as classes e com especialidade para crianças e senhoras, tenha a bondade do vir á rua da Palma, casa n. 81 C.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar; prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho, rua do Hospicio n. 36.

Neste estabelecimento precisa-se de uma pessoa habilitada que queira dedicar-se exclusivamente ao trabalho de censor, para o que paga-se bem.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro ou mesmo ajudante com já alguma pratica de casa de pasto: na rua da Lapa n. 11.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

Desgrudar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria e á requerimento do numero de accionistas que estabe ece o art. 16 dos estatutos, são convidados todos os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 17 do corrente, ás 10 horas do dia no salão do Club Pernambucano, afim de se tratar de completar o numero de membros da directoria e de outros pontos relativos ás encommendas do material que tem de vir da Europa, segundo reza o requerimento.

Escriptorio da companhia, 6 de agosto de 1869.

1º secretario,
Theo. Just.

— Precisa-se de duas amas que saibam cozinhar e engommar, prefere-se escravas: na rua das Cruzes n. 22, 2º andar.

GRANDE HOTEL
DE
ORIENTE
Rua larga do Rosario n. 44.

Especialidade na preparação dos generos alimenticios, promptidão e asseio nas encommendas e boa organisação no estabelecimento. Recebem-se assignaturas para o estabelecimento e a domicilio, facilita-se a leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros. Espaçosa sala para o elegante jogo de bilhar, e ha decente e commoda hospedagem.

Feitor

Precisa-se de um homem que entenda de todo o serviço de campo para feitor de um sitio: a tratar no largo da ribeira da freguezia de S. José, sobrado n. 5.

— Na rua das Cruzes n. 11 ha para alugar um moleque de 16 a 18 annos, proprio para serviço interno e compras de qualquer familia e hotel,

— Na praça da Independencia n. 33, se dá dinheiro sob penhores de ouro, prata e pedras preciosas, e seja qual fôr a quantia: na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

— Aluga-se na Estrada nova uma casa com 2 quartos, cozinha fóra e cacimba: a fallar no sitio da viuva Villaseca.

— Na rua do Rangel n. 9 admitte-se uma pessoa que queira aprender o trabalho de padaria, pagando-se-lhe,

— Alugam-se até 6 escravos para o serviço de campo, adianta-se até seis mezes de aluguel para cada um: quem tiver deixe sua morada na cocheira do Sr. Thomaz para ser procurado, na rua de Santo Amaro, ou na rua do Imperador n. 45, cocheira de Manoel Maria.

Ama.

Precisa-se de uma ama: na rua do Aragão numero 26.

— Offerece-se uma pessoa para leccionar primeiras letras em qualquer engenho ou sitio: quem pretender dirija-se á rua da Gloria n. 30, a qualquer hora do dia.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro pratico de casa de pasto: na rua da Lapa n. 11.

Escravos para alugar.

Na padaria da rua Direita n. 84 precisa-se alugar escravos, e paga-se bem.

Precisa-se

na padaria da rua da Senzala-velha n. 96, de um caixeiro e de um amassador.

Fugiram do engenho Firmeza do termo da Escada, na noite de 10 para 11 do corrente, dous escravos mulatos, os quaes foram comprados ao Exm. Sr. barão de Nazareth ha 15 dias pouco mais ou menos, sendo João, idade de 30 a 32 annos, bem barbado, peitos cabelludos, tem os dedos dos pés, isto é, os minimos curtos e quasi que trepam um no outro, tendo todos os dentes de frente, corpo regular e leva chapéo de couro de sartanejo, calça azul de algodão que lhe chamam pelle d'onça e cobertor de baêta escura e mais alguma roupa, foi escravo do Illm. Sr. tenente coronel Agostinho Corrêa de Mello, de Ouricury, o outro de nome Felix, cabra, alto, bom corpo, idade 25 annos pouco mais ou menos, levou chapéo de couro de abas largas, calça azul de algodão que lhe chamam pelle d'onça e cobertor de baêta escura, foi escravo do Illm Sr. Eduardo Pereira de Souza, da provincia da Parahyba, que o vendeu por seu procurador o Sr. José Lopes Alheiro; quem o apprehender e levar ao mesmo engenho Firmesa ou no Recife no escriptorio de Domingos Alves Matheus, a rua do Vigario n. 21, será generosamente recompensado.

— Aluga-se o sobrado e grande sitio com bastantes arvoredos de diversos fructos, boa baixa de capim, com tres frentes por ser entre os trilhos urbanos e estrada de Parnameirim, e Cruz de Almas, o qual foi do cirurgião Manoel Joaquim Pereira, e hoje de seus herdeiros—Olho de Vidro—: quem o pretender entenda-se com Manoel Ferreira Ramos, na rua do Aragão n. 31, ou a José Antunes Guimarães.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: á travessa do Veras n. 15, 1º andar. Não se olha a preço.

Ensino particular de preparatorios, tanto na cidade como fóra della.

O bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro, professor particular de instrucção secundaria, lecciona em casa de sua residencia, rua da Saudade n. 27, e por casas particulares, tanto na cidade como fóra della, até onde houver trajecto pelas vias ferreas, um curso completo de instrucção secundaria, constante das seguintes disciplinas preparatorias: analyse philosophica da grammatica nacional, as lingoas latina, franceza e ingleza, rhetorica e poetica, geographia e historia, arithmetica e geometria, philosophia racional e moral; para o que póde ser procurado na dita casa de sua residencia, das 9 horas da manhãa ao meio dia, e das 3 ás 5 da tarde, nos dias uteis; e nos domingos e dias santos a qualquer hora do dia. Outro sim, acha-se disposto o mesmo professor a mudar a sua residencia para qualquer engenho ou fazenda rural, fóra desta capital, ou mesmo fóra da provincia, afim de exercer ahi a sua profissão, sob as condições que para este fim se convencionarem.

Attenção.

No becco da Carvalha n. 1, freguezia de S. José, precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna.

— Notas das caixas filiaes do banco do Brasil, trocam-se com modico desconto, na loja de Manoel Soares Pinheiro, á praça da Independencia n. 22.

— Madama Adour tem a honra de participar ao respeitavel publico, amante dos nossos theatros lyricos, que recebeu pelo ultimo vapor da Europa, sahidas de baile, e bronus do ultimo gosto; rua do Imperador n. 23 1º andar, e que vende por barato preço.

— Precisa-se de [illegible] bôa conducta para andar com [illegible] e engommar para pouca familia: na rua da Cadeia n. 10, ou na Capunga porto do Jacobina n. 48.

Mme V FABRE

NESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todos os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

AUGUSTO PORTO & C.
11--RUA DO QUEIMADO--11

Tendo chegado ultimamente ao seu estabelecimento grande variedade de fazendas de gosto as põem á disposição de seus numerosos freguezes pelos mais modicos preços possiveis, sendo:

Bournous de cachemira brancos e de côres, o que ha de mais elegante para hombros de senhora.

Novos gostos de manteletes justos ao corpo denominado silphides, sirennes, orientales de renda preta de soalines, o que ha de mais elegante para uma moça.

Basquines de guipure preto, novo gosto, enfeitados de setim de côres. Vestidos de blond com manta e capella para noivas. Fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas. Cortinados bordados para camas e para janellas de diversas qualidades: colxas de seda e de lãa e de seda para camas de noivos.

Epinglé, lindo gorgurão de lãa e seda de côres, é muito elegante fazenda para um lindo vestido. Sedas de côres e pretas, gorgurão de seda branco e de côres com listas assetinadas, panos, casemiras e muitas outras fazendas cujos preços são em geral muite modicos. Grande sortimento de camisas para homem, tanto lisas como bordadas e de côres.

Continuam sempre a ter grande variedade de tapetes para sofá, para cama e para pianno, porção de tapetes em peças para alcatifar salões, e grande quantidade de

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 RUA DO CABUGÁ D. 2

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTODEJOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

COSTUREIRA E MODISTA
MADAMA LECOMTE
Com loja na rua da Imperatriz n. 7.

Tem a honra de partecipar ao respeitavel publico e em particular á seus freguezes, que, pelas relações que acaba de encetar com algumas costureiras e modistas das mais afamadas de Paris, que todos os mezes lhe mandam figurinos, de vestidos, manteletes e chapeos que estão no maior gosto e mais modernos, se acha habilitada para fazer vestidos para passeio e visitas, bailes e casamentos. As senhoras que a honrarem com a sua freguezia, não deixarão de ser satisfeitas, tanto pelo bom gosto, como pela barateza dos preços e promptidão na entrega das encommendas; tambem tem bonitos enfeites muito modernos e de todas as côres. Fazem-se chapéos de todas as qualidades tanto de filó como de palha.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

[illegible]

AOS 20:000$000
CASA DA FORTUNA
Rua do Crespo n. 23.

O abaixo assignado tendo obtido licença da presidencia e satisfeito as outras exigencias da lei, avisa ao respeitavel publico que terá sempre á venda no seu estabelecimento bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, cujos premios serão pagos promptamente á vista das listas com o desconto sómente da lei.

Preços:—Inteiros.. 24$000
Meios... 12$000
Quartos. 6$000

E em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000 por bilhete.

Manoel Martins Fiuza.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

Á rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido além de outras sortes 2 quartos n. 774 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir á beneficio da Santa Casa da Misericordia, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes da 27ª parte da Santa Casa (116ª) que se extrahirá no dia 17 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

AOS 20:000$000

CASA FELIZ, ARCO DA CONCEIÇÃO N. 2.

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis tem exposto á venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes com o desconto da lei sómente.

Preços.

Bilhetes inteiros. . . 24$000
Meios. . . . . . 12$000
Quartos. . . . . 6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

COSTUREIRA.

Cose-se costuras de alfaiate a moda franceza, por preço commodo, na rua Augusta n. 112, e dá-se fiança sobre as mesmas.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 37, defronte da typographia do Diario.

— Miguel Gonçalves Rodrigues França, filho de Manoel Gonçalves Rodrigues, vende a herança que em uma quinta lhe deixou na ilha de S. Miguel seu avô paterno João Gonçalves Rodrigues: a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

Xarope de fedegoso
de Pinto

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tos e recentes ou antigas, suffocações, catharros, bronchicos, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça. Rua Larga do Rosario n. 10, Pernambuco.

— Ainda não vieram, no entretanto o negocio é de interesse, e precisa-se fallar á rua do Crespo n. 17 com os Srs. Paulino Ferreira da Silva, exprocurador da camara, Dr. Francisco Pinto Pessoa.

MUDANÇA DO
RELOJOEIRO

Albino Baptista da Rocha participa a todos os seus freguezes que mudou-se com a sua officina da praça da Independencia n. 12 para a rua das Cruzes n. 23; previne, portanto, a todos os amigos e freguezes que se achará em casa a qualquer hora do dia, para executar todo e qualquer concerto que de sua arte exigir possam, tendente a sua profissão; e em sua falta acharão com quem tratar.

Obstrucção
Do figado e do baço

Os preparados de JURUBEBA (*vinho, xarope, pitulas, oleo, emplastro e tintura*) são efficazes contra a obstrucção do figado e do baço, a ictericia, a hydropisia, as febres intermittentes e durezas, os desarranjos do estomago, as faltas de sangue e de menstruação, o catharro da bexiga, etc.

Unico deposito, pharmacia de seu autor de J. d'Almeida Pinto.

Rua do Rosario Larga n. 10 junto ao quartel de policia

AMA

Precisa-se de uma ama boa cozinheira, e outra que engomme bem, forra ou escrava, e que tenha boa conducta: na rua do Pires, sobrado n. 27

Attenção

Na rua Estreita do Rosario n. 35 1º andar preparam-se ricas bandejas de bolos para casamentos, bailes e baptisados, por preço muito commodo, com bolos de differentes qualidades, boquets de flores artificiaes e naturaes proprios para enfeites de bolos e para casamentos e para qualquer offerta com fitas bordadas a ouro e letreiro agosto dos donos; as encommendas devem ser feitas dous dias antes, enfeitam-se velas ricas por muito barato preço para baptisados e enfeites de altares; faz-se capellas e cachos para as lojas e flores para enfeites de igrejas; prepara-se qualquer encommenda, para fora com toda a presteza, de rosas, palmas, capellas, festões e roseiras para enfeites de igreja mais barato do que em outra qualquer parte e com toda presteza; faz-se pão-de-ló, pudins e doce, tudo enfeitado para presentes.

— O abaixo assignado scientifica ao respeitavel publico, especialmente ao corpo commercial desta praça, que passa a assignar-se por Justino Manoel de Sá Ramos. Recife 12 de agosto de 1869.

Justino Manoel Ramos.

— A meieira do casal de João Henrique da Silva, pede aos senhores que tem predios edificados em terrenos do extincto vinculo da Conceição dos Coqueiros, quer no bairro da Bôa-Vista, quer no de Santo Antonio, a bondade de os mandar satisfazer a seu filho José Henriques, que se acha por ella encarregado de os receber, na rua estreita do Rosario n. 2 primeiro andar, das 10 horas as 3 da tarde. E com especialidade pede aos Srs. procuradores das irmandades da Conceição de Beberibe, Sant'Anna, Rosario e S. Gonçalo da Bôa-vista, a quem já se tem dirigido cartas por intermedio dos inquilinos que occupam os predios das referidas irmandades. Bem como a quem tem direito as casas deixadas pelo fallecido Fr. Pavão, do convento do Carmo, vir pagar igualmente os fóros que estes predios estão devendo; e se alguma duvida os mesmos senhores tiverem em seus predios serem ou não foreiros, poderão ir tira-la a vista dos documentos e escripturas, pois, já se tem dado por vezes se venderem predios com chão proprio e elles serem foreiros.

— Precisa-se uma ama, para amamentar uma criança: na rua do Pilar n. 63.

— Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel publico e especialmente ao corpo commercial desta praça que fôram constituido uma sociedade commercial no seu estabelecimento de fazendas sito á rua do Livramento n. 6, a qual gyrará sob a razão de [illegible] Amorim & C., a começar do [illegible] corrente mez. Recife 13 de agosto de 1869.

[illegible]
João Antonio de Amorim.
Justino Manoel de [illegible]

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR
CONSELHO DE DIRECÇÃO
Os Srs. Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.
GERENTE
O SR. F. F. BORGES.

Restando ainda emittir algumas acções desta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 % ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno pue possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido ds 10 % ao anno nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gosam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12.

DENTISTA DE PARIS
19--Rua Nova--19
FREDERICO GAUTIER

cirurgião-dentista, muito conhecido ha dez annos n'esta cidade, pela perfeição dos seus trabalhos, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo feito muitos melhoramentos na sua casa, pode d'hora ávante receber as senhoras no seu gabinete onde acharão os commodos precisos para familia.

Acha-se tambem na sua casa e na sua companhia, o seu sobrinho e discipulo

J. LEROUX

o qual acaba de voltar de uma longa viagem a Europa, durante a qual praticou com feliz successo nas primeiras casas de Pariz e de Londres, offerecendo assim as melhores garantias do bom desempenho para tudo o que for relativo a profissão; por isso o annunciante pede aos seus amigos e clientes que por acaso o não encontrarem no seu gabinete, depositem no dito seu sobrinho a mesma confiança com que o tem honrado a dez annos.

Dentaduras por todos os systemas: a pressão do ar e com molas de ouro, platina vulcanite e um inteiramente novo n'esta cidade.

Cura radical dos dentes cariados.

Chumbagens (obturações) com ouro e com massas diversas, segundo os casos.

Remedio para acalmar as dôres de dentes.

Agua e pós dentrificios fabricados pelo proprio annunciante, o que lhe permitte afiançar sua boa qualidade.

Escovas para dentes. etc.

Perfeição de trabalho e preços moderados.

Viagens para fóra mediante ajusto previo.

O gabinete acha-se aberto das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde de todos os dias uteis.

GRANDE HOTEL LISBONENSE
11–Rua estreita do Rosaris–11

Este novo e modesto estabelecimento, tendo aberto ao respeitavel publico este elegante e bem fornecido hotel que situado n'uma posição inteiramente saudavel, e sendo constantemente sombreado pelos doces zephyros da tarde, torna-se preferivel á qualquer outro d'este genero, as tres cousas mais necessarias ao genero racional—alimento do corpo, distração da alma, e socego de espirito.

No pavimento terreo uma casa de pasto muito profusa, da primeira ordem; no primeiro andar, sala da frente, um excellente bilhar de mogno, para divertimento. Sala de traz um restaurante da primeira ordem. Quanto ao asseio e bemfeitoria das comedorias, o delicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concorrentes é dado fazer justiça.

Fornece comidas para fóra, tanto por mez como avulsa. Todos os dias, á noite, encontrar-se excellente sorvete, refrescos, café, chá, bons vinhos Figueira, Porto, Borleaux, tendo bons commodos para hospedagem, salao e quarto mobiliado no segundo andar.

OFFICINA DE ROUPAS POR MEDIDAS
NA
FLOR DA BOA-VISTA
LOJA
DE
PAULO FERNANDES DE MELLO GUIMARÃES
SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA
ALFAIATE PEDRO

ALFAIATE PEDRO — ALFAIATE PEDRO

Nesta officina encontrarão os respeitaveis freguezes um dos primeiros artistas em alfaiate para bem poder satisfazer toda e qualquer obra, tanto no bom córte, como no aperfeiçoamento das mesmas.

Torna-se desnecessario recommendar este artista, pois que a sua thesoura já é bem conhecida, (e com grande especialidade em fardas) por muitas pessoas distinctas desta cidade

Achar-se-hão figurinos de todos os mezes, pelo que o artista executa debaixo de todos os preceitos d'arte qualquer uma obra em face dos mesmos.

O mesmo estabelecimento se acha munido de um completo sortimento de fazendas, como sejam: casemiras de côr, ditas pretas, pannos pretos, ditos azues, brins de côr, ditos brancos, seda para colletes, merinós, etc. e mais fazendas proprias á officina.

O grande sortimento de roupas feitas que tem vende por menos 20 0/0 do que em outra qualquer parte.

RUA DA IMPERATRIZ N. 48,
junto á padaria franceza.

CONFEITARIA DOS ANANAZES
16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, fiambre, pasteis de differentes qualidades, vinhos de superior qualidade, chá Hisson preto, e miudo, o melhor que se póde encontrar no mercado, amendoas confeitadas, xaropes refrigerantes, dôces de calda, etc.

Incumbe-se de encommendas para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, a saber:

Peças de nougat.	Pães-de-lot enfeitados.
[illegible]	Bollos idem.
[illegible]	Pratos de doce de ovos.
[illegible] de caramello.	Tortas folhadas de créme e carne.
Bandeja com armação de assucar.	Empadas.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C. Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado ; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte :

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

CARVÃO DE BELLOC — PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & C^ia.*

BAZAR DA MODA

Os abaixo assignados, proprietarios deste estabelecimento, declaram ao respeitavel publico e com especialidade a seus numerosos freguezes, que desta data em diante as mercadorias serão vendidas a preço fixo, e modico. Isto resolveram os mesmos proprietarios em consequencia de reiterados pedidos de muitas pessoas por ser este systema de vender o que mais garantia e confiança inspira ao comprador.

As vendas em grosso, serão feitas com os abatimentos na razão seguinte :

Compras de 50$ a 100$	desconto	5%
» de 100$ a 500$	»	10%
» de 500$ para cima	»	15%

Pagamento realisado no mesmo mez de compra.

Os proprietarios do—BAZAR DA MODA, observam mais que, recebendo todas as mercadorias de conta propria, offerecem a quem comprar todas as vantajosas condições das casas importadoras.

O estabelecimento conserva-se aberto todos os dias uteis das 6 horas da manhãa ás 8 horas da noite.

Recife, 1 de agosto de 1869.

José de Souza Soares & C.

Dr. Manoel Enedino Rego Valença, medico, rua da Cambôa do Carmo n. 21.

— Precisa-se fallar com urgencia aos Srs. João Apolonio Cavalcante e Antonio Fernandes de Almeida ; na rua da Cadêa do Recife n. 53, armazem de molhados.

N. 24, á rua larga do Rosário loja de miudezas denominada--a Generosidade.--

Henrique de Moraes & irmão participam ao respeitavel publico, que com o titulo ácima tem aberto um estabelecimento completo de miudezas e perfumarias á rua larga do Rosario n. 24 A, onde achar-se-hão todos os artigos de moda e luxo, por menor preço que em outra qualquer parte. Esperam, portanto, os annunciantes, que a Generosidade merecerá a benevolencia e coadjuvação do respeitavel publico, a quem promettem e afiançam as qualidades dos objectos, assim como a promptidão que se exigir

Aluga-se

o segundo e terceiro andar da rua do Trapiche n. 46 : a tratar na mesma casa das 9 as 4 horas da tarde.

Attenção

O abaixo assignado, professor de construcção naval, por despacho do governo da provincia de 22 de junho de 1858, e mestre de estaleiro, offerece-se ao respeitavel publico para qualquer trabalho de sua profissão, quér em vasos fluctuantes, a velas quér a vapor ; e tambem encarrega-se de tirar madeiras para construcção de barcos, fornecendo o contratante os desenhos on as proporções das madeiras : os pretendentes podem dirigir-se á rua de Santa Rita n. 24.

José Elias Machado Freire.

— Offerece-se um cozinheiro ou copeiro, americano, falla portuguez : no pateo do Terço numero u. 14.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis : na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Muita attenção.

Fugio no dia 29 de junho o escravo Manoel, de nação Angola, idade 50 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : falta de dentes na frente, andar vagaroso, pernas finas, marcas de bexigas, levou calça e camisa de riscadinho, chapéo de palha novo : roga-se aos Srs. capitães de campo de o aprehenderem que o levem a rua Direita n. 16, que será generosamente gratificado ; desconfia-se que anda pelos engenhos do Cabo.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem, para casa de pequena familia : na rua do Sebo n. 29.

— Engomma-se roupa tanto de homem como de senhora, com perfeição : na rua do Caldeireiro n. 16.

ATTENÇÃO

Tobias Pierri agradece cordialmente a todas as pessoas de sua amizade a maneira por que sempre o trataram durante sua estada na Europa. Outro sim declara que continúa a dar licções de piano e canto, tanto em casas particulares como em sua residencia, para o que espera a protecção de todos os pais de familias que queiram se utilisar de seu prestimo, á rua do Imperador n. 19, 2º andar.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

ESTUDO DE PREPARATORIOS com repetição para os alumnos que têm de fazer exame em novembro.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella, n. 37:

Um curso de

LINGUA FRANCEZA ;
PHILOSOPHIA ;
GEOGRAPHIA E HISTORIA ;
RETHORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem fazer exame em novembro em qualquer destas materias, podem dirigir-se á indicada residencia, á tarde, das 3 horas em diante

---

O Dr. Ermiro Coutinho reside á rua da Cadeia n. 64, onde tem aberto o seu consultorio medico. e póde ser procurado a qualquer hora para o exercicio de sua profissão.

ATTENÇÃO

C. Catão & C., rua da Imperatriz n. 77

A' este grande e util estabelecimento acabam de chagar carregamentos especiaes de drogas e tintas esperadas de encommenda propria. Ao já conhecido sortimento de drogas, preparados, e tintas, bem como de objectos e instrumentos necessarios á medicina, cirurgia e trabalhos artisticos e chimicos, acaba este estabelecimento de enriquecer-se com tres importantes remessas vindas das praças de Lisboa, Hamburgo e Paris. Experimentem e desenganem-se dos que ahi se inculcam sem taes meios e por uma ostentação (salvas as excepções) para ao menos se convencerem de que é na freguezia da Boa-Vista a unica botica importadora dos mercados estrangeiros, e que por isso está em melhores dondições, quér em relação as qualidades quér aos preços.

Novidade

A botica de C. Catão & C., á rua da Imperatriz n. 77, acaba de receber um completo sortimento de sementes de hortalice, todas muito novas e por commodo preço.

Aluga-se

uma casa com bastantes commodos, na cidade nova de Santo Amaro : a tratar com Antonio José Gomes Junior, em Santo Amaro.

— Na rua das Aguas Verdes n. 100, segundo andar, se dirá quem dá uma pequena quantia a juros.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigarion. 4, pavimento ter eo.

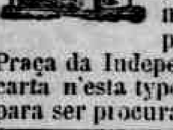
RAVIOLE

Os apreciadores de manjares delicados encontrarão todos os dias no hotel central de Francisco Garrido a verdadeira sopa de raviole, ao verdadeiro gosto italiano, assim como outras excellentes iguarias, que seria enfadonho mencionar. Alli se encontrarão ainda os mais asseiados aposentos para hospedes, e banhos, bilhares e pianos para recreio dos visitantes : na rua larga do Rosario n. 37, 1º andar.

CIDADE DE GOYANNA.

Não o largaremos até que..........

E' na rua Direita n. 53, loja de ferragens, que se deseja fallar ao Sr. Antonio Francisco Duarte ou seu irmão ex-deputado provincial Dr, Maximiano Francisco Duarte : deve saber quem é....



Troca-se a moradia de um 1.º andar da rua das Cruzes por um sobrado em alguma outra rua do mesmo bairro de Santo Antonio, preferindo-se as proximidades da Praça da Independencia; a quem convier deixe carta n'esta typographia com as iniciaes J. A. F. para ser procurado.

— Precisa se de uma ama que saiba bem cozinhar e fazer compras : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 1, armazem.

A' rua estreita do Rosario n. 35 1º andar.

Fornece-se comedorias para fóra, de uma casa particular de familia, preparadas com todo o asseio, promptidão e commodo preço : na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar.

— João Evangelista de Sá tendo de seguir no vapor do dia 13 para Europa, mais breve do que tencionava, falta-lhe tempo para se despedir de todas as pessoas que o honram com suas relações, o que faz pelo presente, offerecendo-lhes seu limitado prestimo em qualquer parte que o desiino o levar.

— Joaquim Ferreire dos Santos, professor de dança, natural de Portugal, e chegado ha pouco da Europa á esta provincia com sua esposa, tem a honra de participar aos seus illustres habitantes, e mui principalmente aos illustres chefes de familia, que mudou a sua residencia da rua do Imperador n. 75, 2º andar, para a rua estreita do Rosario n. 31, 2º andar, d'onde continúa a leccionar em dança, de baixo de toda a rega, alem de uma variedade de danças de roda, não menos de onze quadrilhas differentes, sendo a maxima parte dellas de brilhante effeito, as terças, e quintas a noite, e nos domingos de manhãa e a noite para as pessoas que não podem ir nos dias uteis, o no resto da semana promptifica ir ás casas particulares e collegios, se para isso for chamado.

Attenção

Aluga-se uma preta quitandeira : a tratar na rua do Pilar n. 47.

AVISO
Ás autoridades policiaes e a quem competir.

No dia 29 de maio do corrente anno, fugio o escravo Esequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de casemira cinzenta ; durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar, ou nas tabernas a conversar e a beber ; durante a noute recolhe-se a telheiros abertos ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar : quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar : a tratar na rua do Mondego n. 24.

— Precisa-se fallar com o Sr. Francisco da Costa e Silva, negociante de fazendas, a negocio de seu interesse : na rua de Santo Amaro n. 26.

AMA.

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe, para duas pessoas, e paga-se bem : na rua da Cruz n. 10, 2º andar.

AMA

Em S. José do Manguinho, casa n. 2, antes da igreja, paga-se bom aluguel a duas amas que sejam de boa conducta, e entendam bem de engommado e cozinha.

ATTENÇÃO

Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado n. 40 da rua da Cadeia do Recife, o qual se acha presentemente pintado, e esteirado e forrado a papel, tudo em perfeito estado : póde dirigir-se ao escriptorio da companhia Pernambucana, no caes da Assembléa n. 12, que ahi achará com quem tratar.

— O Dr. Antonio da Cunha Figueiredo, ex-vigario geral da diocese de Pernambuco, e antigo advogado nos auditorios do Recife, havendo chegado da Europa restabelecido de seus incommodos, tem de novo aberto seu escriptorio de advogacia na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro, e se propõe exercer o ministerio da sua profissão de advogado no fôro ecclesiastico, no civel, no commercial, e no administrativo, para o que será encontrado das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, em todos os dias uteis no dito escriptorio, e fóra dessas horas na Ponte de Uchôa, residencia de seu mano o conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua da Palma n. 15.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

Sedulas de 1$ e 2$

Compra-se na casa de Theodoro Simon & C., largo do Pelourinho.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, e brilhantes e mais pedras preciosas na loja de ourives do arco da Conceição no Recife.

CHUMBO

Compra-se chumbo velho : no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

Ouro e prata

Compram-se moedas de ouro e prata de todas as qualidades, por bom preço : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

ATTENÇÃO

No armazem da rua das Cruzes n. 25, compram-se e vendem-se trastes novos e usados.

Compra-se

com mais vantagem calçado nacional, assim como tambem se vendem preparos para o mesmo calçado, isto mais barato do que em outra parte : na rua da Cadeia n. 50, loja de miudezas.

Attenção.

Compra-se farinha de mandioca da terra : a tratar na praça do Corpo Santo n. 21, 1º andar.

— Compra-se ou aluga-se uma casa com sitio para pequena familia, em qualquer arrabalde perto da cidade, preferindo-se lugares por onde passe os trilhos urbanos : a tratar na rua da Concordia n. 115

VENDAS.

GRANDE ATTENÇÃO

Para o armazem do Campos, na rua do Imperador n. 28.

Neste muito acreditado estabelecimento acha se constantemente um variado sortimento de generos finos para meza e cosinha e entre estes nomea-se apenas as especialidades seguintes :

Queijos do sertão sendo de manteiga e coalha.
Camarões seccos do Maranhão.
O verdadeiro café de Moka,
O superior e bem conhecido peixe miraguaia que se vende a 160 a libra e 4$500 a arroba.

TABELLAS

de reducção as mais faceis e mais comprehensiveis, tudo no

Armazem do Campos

— Farinha de mandioca da terra muito boa, tem para vender Maia & Landelino, na travessa do Queimado n. 18 B.

— Vende-se a cocheira da rua do Sol n. 27, bem montada com carros e cavallos, e bem afreguezada : quem pretender comprar, dirija-se á mesma a tratar com o dono.

— Vende se ou da-se sociedade em um estabelecimento de molhados na melhor rua desta cidade : a tratar na travessa da Madre de Deus n. 16.

— Vende-se ou hypotheca-se uma casa em Afogados, tendo commodo para pouca familia : a tratar na rua da Viração n. 17.

— Vende-se um silhão com pouco uso : a tratar na rua Imperial n. 168.

Opera italiana

as seguintes musicas vendem-se na

Livraria franceza

9 — *Ru do Crespo* — 9

NORMA—Casta Diva.
TRAVIATA—Brindisi.
— Oh forse e lui che l'anima.
— Adio del passato.
TROVADOR—Tacea la note placida.
— D'amor sull'ali rossee.
— Ah si ben mio.
CRISPINO ELA COMARE—Piéro mio goqua una fritola.
LASTRANIERA—Ciel pietoso.
MARTA—Esser mesto el mili cor.
GRAÇA DE DEUS—A consolar mi affretatu.
— Oluce di questanima.
BARBIERE DI SIVIGLIA—Una voce poco fá.
ELIXIR D'AMORE—Della crudele isota.
LUCIA DI LAMMERMOOR—Regnava nel sillensio.
— Ardor gl'incensi.
— Era Ferala me ricovero.
SOMNAMBULA Tutto e sciolto.
— Ah non credea mirarti.
RICOLETTO—Par mi veder le lagrime.
— Caro nome que il mio cor.

A BONANÇA

Loja de miudezas de Ferreira da Cunha & Temporal, rua do Queimado n. 63, está quimando por todo preço :

Jogo de vispara a 400 e 500 rs.
Redes para coques a 240, 400 e 500 rs.
Linha de 200 jardas (duzia) 1$200.
Caixa muito fina para pó de arroz 1$500.
Relogio de sól á 120 rs.
Latas com banha á 160, 200 e 320 rs.
Agua florida verdadeira a 1$300.
Agua divina idem á 1$400.
Gravatas pretas para homem á 4 0 rs.
Pentes de travessa para menina á 320 rs.
Olio philocôme verdadeiro á 1$200.
Adereços de plaqué á 1$500, 2$ e 5$.
Meias cruas para homem á 3$ 00 e 4$ a duzia.
Botões enfeitados para vestido, á 1$200 a duzia.
Leques do santol á 5$, cada um.
Dittos de madeira á 3$ cada um.
Coques de trança, boa fazenda, á 2$, 2$500 e 3$ cada um.
Meias finas para senhora 4$ a duzia.
Banha em frascos a 400, 640 e 1$200.
Frascos com extracto muito fino á 2$ e 2$500.
Canivetes de duas folhas a 240 rs.
Sabonetes finos á 80, 160, 200, 240 e 320 rs.
Olio baboza á 400, 500, 600 e 800 rs.
Agua de colonia á 400, 500 e 800 rs.
Cartas francezas á 200 e 240 rs.
Caixa com extracto á 2$500.
Cartas portuguezas a 120 e 200 rs.
Pentes brancos com costa de metal á 320 rs.
Dittos pretos á 200, 240 e 320 rs.
Galão de lãa para vestido (pessa) 400 rs.
Fita de sarja lisa e lavradas, 1$500, 2$ e 2$500.
Caixa com obreias de maço á 40 rs.
Caixa com papel amizade a 700 rs.
Ditto e dourado a 1$.
Dittas com envelopes á 500 rs.
Caixa com agulhas francezas á 160 e 240 rs.
Lãa para bordar de todas as côres (libra) 6$800.
Bonets para menino 1$, 2$ e 2$500,
Linha de marca (caixa) 240 rs.
Meias para menina (duzia) 3$ e 3$500.
Peças de trança liza e de corocol a 40 rs.
Sapatos de lãa para menino a 320 e 800.
Capellas francezas a 2$500.
Facas e galfos, cabo de balanço (duzia) 7$.
Chicotes para cavallo á 600, 800 e 1$500.
Bengalla de canna á 1$, 1$500 e 2$.
Vortas para luto á 500 rs. (cada uma).
Papel almaço. greve (resma) 1$500.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA, Temporal continúa a vender na Bonança, pelo mesmo preço que vendia em sua loja com titulo de Temporal.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Caixas de linhas do gaz com 50 novellos a	500
Latas com superior banha a 120, 200 e	400
Frascos de oleo babosa muito fino a.	400
Duzias de meias (inglezas) muito boas a	4$000
Garrafas com agua florida verdadeira á	1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á	1$500
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á . .	2$500
Dita com 6 frascos muito finos á	$800
Oléo baboza muito fino que só a vista á	$500
Sabonetes de calunga muito bonito á	$240
Caixas de pó de arroz muito superior á	$600
Peças de babadinho com 10 varas á	$500
Peças de fita de cós qualquer largura á	$500
Escovas para unhas muito finas á	$500
Escovas para dentes fazenda muito fina á	$240
Pulceiras de contas de côres para meninos á	$200
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á . . .	$600
Peças de trança lisa de todas as côres á	$040
Resmas de papel pautado muito fino á	4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á	$120
Libras de lãa para bordados de de todas as côres á . . .	8$000
Pentes com costas de metal muito finos á	$320
Novellos de linha muito grande para croxés á	$320
Duzia de linha froxa para bordado á	$180
Grosas de botões madreperola muito fino á	$500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e	$320
Peças de fita de lãa todas as côres á	$500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e	1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á	2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á . . .	$060
Pares de meias cruas para meninos á	$320
Canivete muito fino com 4 folhas á	1$500
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á	1$200

Farinha de mandioca

da terra muito boa, tem para vender Maia & Landelino, na travessa do Queimado n. 18 B.

GRANDE LIQUIDAÇÃO NA LOJA DA ARARA

72.—Rua da Imperatriz.—72.

Alérta freguezes
QUE Arara vai cantar,
Para vender suas fazendas (baratas)
QUE muito ha de agradar.

O proprietario deste estabelecimento, tendo grande porção de fazendas em ser, vai proceder uma liquidação em todas as fazendas e roupas feitas existentes no estabelecimento, agora que é occasião de quem tem pouco dinheiro poder se vestir de boa fazenda e baratissima como se poderá ver no annuncio abaixo mencionado.

MADAPOLÃO BARATO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado de 12 jardas á 3$500, dito de 24 jardas ou 22 metros 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$000 e 9$000.

CHITAS FRANCESAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas para vestidos a 280, 320 rs. o covado, ditas escuras muito finas á 360 rs. o covado.

Chalin muito fino á 800 rs.

Vende-se chalin para vestidos de senhora á 800 rs. o covado.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado.

Brilhantinas á 440 rs.

Vende-se brilhantinas ou mursulinas de cores para vestidos de senhoras á 440 rs. o covado, lãazinhas muito finas para vestidos de senhora á 400 rs. e 500 rs. o covado, ditas de quadrinhos á 240 rs. o covado.

RISCADO FRANCEZ A 360 RS. O COVADO

Vende-se riscado francez para vestido de senhora á 360 rs. o covado.

Lãasinhas a 240 rs. o covado.

Vendem se lãasinhas para vestido de senhora a 240, 280, 320 rs. o covado.

Cassas francezas a 280 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas á 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 280 e 320 rs. o covado.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados á 2$ e 2$500 cada um, para acabar.

CORTES DE LÃAS ABERTOS A 2$400

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora, á 2$400 cada um.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora, á 720 e 800 rs. o covado, ditas de listras á 700 e 760 rs. o covado.

Chitas prussianas á 380.

Vende-se chitas prussianas de listras de cores muito bonitas a 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 320

Vende-se chitas incorpadas para coberta á 320 rs. o covado.

Balões de 20 a 30 arcos á 1$500.

Vende-se balões de 20 a 30 arcos á 1$500 cada um, balões modernos brancos e de cores á 5$.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençóes, a 2$, a vara.

PEÇAS DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão muito encorpado á 4$, 5$, 6$800 e 7$.

Colerinhos economicos a 320 á duzia.

Vende-se colerinhos economicos a 320 a duzia, só se vende assim barato por ter grande porção.

CASEMIRAS DE CORES

Vende-se cazemiras de côres para calsa e palitót á 2$ 2$500 e 3$ o covado.

Algodão enfestado á 1$.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 1$, a vara ou 900 rs. o metro.

BRIM PARA CALÇAS A 400 RS. O COVADO.

Vende-se brim para calças e palitots de homem e menino, á 400 e 440 rs. o covado, dito lizo a imitação de ganga a 360 o covado.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

CORTES DE BRIM CASTOR A 640 RS.

Vende-se cortes de brim castor para calça de homem, á 640 e 800 rs. cada um.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma, cobertores de algodão á 1$500 cada um.

Cobertas de chita á 1$800

Vende se cobertas de chitas de côres á 1$800 e 2$, cada uma.

ALGODÃO TRANÇADO DE DUAS LARGURAS A 1$200.

Vende-se algodão transado de duas larguras, proprios para lençóes e toalhas para mesa, se vende a 1$200 o metro.

Mantas para gravata á 200 rs.

Vende-se mantas para gravata a 200 rs. cada uma, lenços de seda de flores, a 640 cada um.

ATOALHADO PARDO A 2$500.

Vende-se atoalhado pardo para toalhas de mesa á 2$500 a vara, toalhas escuras á 1$. cada uma. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 72.

GARIBALDI

CONVITE GERAL.

O proprietario do armazem de fazendas denominado Garibaldi, na rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico que tendo grande deposito de fazendas em ser, e desejando diminuir este grande deposito por meio de uma liquidação que findará no dia 15 ou 20 do corrente, por isso convida ao respeitavel publico a vir surtir-se de boas fazendas, e por diminuto preço, a saber:

CHITAS LARGAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas largas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO TRANÇADO A 1$000.

Vende-se algodão enfestado trançado para lençoes a 1$000, dito liso enfestado a 900 o metro.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$300.

Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$300, dito inglez de 24 jardas ou 22 metros a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, a peça.

LANZINHAS PARA VESTIDOS A 200 RS.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado.

BAREGE PARA VESTIDO A 500 RS.

Vende-se barege de listas para vestidos a 500 e 640 o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.

Vendem-se alpacas de cores a 500, 640 e 720 rs. o covado propria para vestido de senhora.

SEDAS DE CORES A 1$.

Vende-se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$ o covado.

PORÇÃO DE RETALHOS.

Vende-se uma porção de retalhos de cassas, de lãa e sedas e de outras fazendas por muito barato preço.

A' elles antes que se acabem.

CHALY DE CORES A 800 RS.

Vende-se chaly de listas de seda a 800 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 1$.

Vende-se chales de cassa a 1$, e de merinó a 2$.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa de listra para vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

ALGODÃO A PEÇA 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça. E muitas outras cousas que seria enfadonho mencionar.

CHITAS PARA COBERTAS A 280.

Vende-se chitas francezas para cobertas a 280 o covado, dita encarnada a 320 rs. o covado.

CASEMIRAS DE CORES A 2$500.

Vende-se casemiras de cores a 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$000.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$000, ditos de seda a 10$ cada um.

BRIM DE CORES A 400 RS.

Vende-se brim de côres para calças de homem e meninos a 400 rs. o covado.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado.

MUSSELINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se musselina branca a 500 rs. o covado, dita de cores a 440 o covado.

Percales finas para vestidos de senhora a 440 o covado.

TARLATANA VERDE A 320 RS.

Vende-se tarlatana verde e de cores a 320 o metro.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gollinhas e manguitos para senhora a 500 rs.

Ditas de linho fino a 1$000, para acabar.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA DE TODAS AS QUALIDADES.

Vende-se a roupa feita por menos 26 ou 30 por cento do que em outra casa: por isso os pretendentes poderão vir examinar para ver a realidade do annuncio.

Velbutina preta a 320 rs. o covado, para acabar.

BALÕES DE ARCOS A 1$500.

Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, ditos modernos a 4$.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.

Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo a 8$, vem a ser mais barato do que algodãosinho.

CORTINADOS A 14$000.

Vende-se cortinados para cama a 14$ para liquidar. Ditos para janellas a 7$.

Todas estas fazendas se vendem muito barato na rua da Imperatriz n. 56.

OFFICINA DE ROUPA POR MEDIDA

N. 45 RUA DA CADEIA N. 45

DE

MENDES, FALCÃO & C.

SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA

Lauriano, alfaiate.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, tendo experimentado a necessidade urgente de ter na direcção de sua officina de roupas por medida, um artista perito, tem contratado o Sr. Lauriano José de Barros para tal mister, convictos de que satisfará com todo o capricho a vontade do freguez.

Tem o mesmo estabelecimento um bom sortimemto de fazendas proprias para roupas de homem, como sejam: casimira de côr, indos padrões, completo sortimento de pannos finos, preto e de côr, casimira preta, grande sortimento de brins brancos e de côres, merinós de diversas qualidades, bombazina, lindos córtes de gorgurão para collete, gorgurão Pekin, superior qualidade.

Os freguezes encontrarão ainda um variado sortimento de roupa feita, camisas inglezas, collarinhos, ceroulas, gravatas pretas e de phantasia, meias para homens, senhoras, meninos e meninas, chapéos de sêda para sol, colchas, bramante, atoalhado, balões de diversas côres e modelos, cambraias, malas para viagem, e outros muitos artigos que a modicidade de seus preços incita a comprar.

A rua da Cadeia n. 45

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 57— lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Peças de tiras bordadas com 12 metros, fazenda superior, a 1$500, 2$, 3$ e.	4$000
Caixas de linha com 50 novellos	500
Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a .	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a.	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a.	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e . .	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a.	$240
Livros escripturado para rol de roupa a.	$120
Talheres para meninos muito finos a.	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a.	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a.	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a.	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a.	$160
Peças de fita branca elastica muito fina a.	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Grozas de botões de louça muito finos a.	160

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Ubitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patente.

E'M CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sabonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

— Vende-se um optimo piano de jacarandá: é de armario e tem pouco uso: quem o pretender, dirija-se á rua do Vigario n. 3, terceiro andar. á qualquer hora do dia.

CIMENTO PORTLAND

vindo no ultimo navio de Londres: em casa de H. Oetti & C., rua do Commercio n. 3.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para enxoval.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

FOLHA DE

FLANDRES

da fabrica Derwent a 23$000 I C ou 24$500 sortida: na rua da Cadeia n. 4.

Burras.

Vendem-se duas faceiras e ensinadas burras para carro: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Potassa da Russia

a mais nova no mercado, a preço razoavel: na rua do Commercio n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

MASSA e XAROPE DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇOES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, alias bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

L. Berthé

46, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy*, em *Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN

Pharmacie, 8, boulevard Sébastopol. Paris.

Este precioso Purgativo vegetal tão commodo como agradavel é o remedio mais infallivel para destruir as constipações, as nevralgias, as mais rebeldes, assim como a bilis e a viscosidades.

Elle é efficaz nas gastritis, obstrucções cutaneas, asthmas, dôres, catarrhos, empigens, gotta e rheumatismos.

O merecimento das Pilulas Cauvin pode resumir-se nestas palavras: Restabelecer ou conservar a saúde.

Ellas não pedem nem resguardo na comida nem bebida; em dose laxante e depurativa, assim tomar ellas nas refeições; em dose purgativa de noite ao deitar-se.

Pernambuco: M. Maurer et C^ie.

PÓS DE ROGÉ

Approvados pela Academia imperial de medicina de Paris

Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. Os **Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito | em Rio-Janeiro, Duponchelle; Chaudel. em Pernambuco, Maurer & C^e.

Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

Extractum carnis.

Este producto é alimentação para doentes, mui appropriada para crianças, e para as pessoas sãas; indispensavel a todos, porém principalmente aos viajantes, que terão nelle o recurso de poder ter alimentação de carne fresca incorruptivel, e que com facilidade se aprompta e se conduz, porque n'um pequeno volume carrega-se alimentação para muito tempo. Sobretudo chama-se a attenção dos Srs. de engenho que encontrarão no EXTRACTUM CARNIS o recurso de alimentação agradavel, hygienica e barata para seus famulos e seus doentes.

Este producto é fabricado pelo processo do distincto medico Dr. Ubatuba, no Rio-Grande do Sul, que acaba de crear um deposito nesta cidade em casa de José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadêa, escriptorio n. 52, 1º andar, vendendo-se:

No deposito á rua da Cadêa n. 52.

Nas pharmacias dos Srs.:

Manoel Alves Barbosa, á mesma rua n. 61.

Joaquim de Almeida Pinto, á rua larga do Rosario n. 10.

Antonio Maria Marques Ferreira, á praça da Boa-vista n. 91.

N. B.—As latas que contem o *extracto* trazem uma guia para seu uso.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

Tabellas vermicidas

DE

Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

BAZAR UNIVERSAL

20—Rua Nova—20

Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboléiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, soiteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

Vinho verde

A' rua do Livramento n. 6 continúa haver para vender por preços razoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

Rapé Princeza

DA IMPERIAL FABRICA DE VIEIRA GUIMARÃES & COUTO, DO RIO DE JANEIRO.

Vende-se este excellente rapé no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS DEFLUXOS ASTHMA

PASTILHAS PECTORAES do Dr CHURCHILL

Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dor CHURCHILL, e o rotulo com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rua Castiglione, PARIS

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

Advertencia!

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

Elle quer e ella quer

E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.

Papel e envelopes bordados e matisados.

Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.

Brincos pretos com dourados (ultima moda).

Fitas largas para cinto.

Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.

Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.

Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.

Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.

Luvas de pellica, camurça e excossia.

Finas meias de seda para senhora e meninos.

Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.

Espartilho simples e bordados.

Bengalas de baleia.

Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha, da ultima invenção; duquezas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

CAPSULAS MOLES DE ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convulsivas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

CHARUTOS

Os melhores charutos da exposição e variedade de outras qualidades, finos; encontra-se no hotel Central de Francisco Garrido, rua larga do Rosario n. 37, 1º andar, e rua estreita do Rosario n. 4 A. Vendem-se a retalho e em grosso.

PINHO DA SUECIA

No armazem pintado de verde, sito a rua do Caes 22 de Novembro n. 30, vende-se superior madeira de pinho da Suecia, com 3 polegadas de grossura, 9 de largura, e 14 pés de comprimento a 3$000 cada uma: taboas de forro a 8$, 9$ e 10$000 a duzia, pinho americano de resina 200 rs. o pé.

BREU BARATO

Vende-se breu barato: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

— Vende-se um excellente escravo de 14 annos de idade, pardo, official de alfaiate, reforçado, e optimo para pagem; na rua da Florentina n. 28.

Cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

PASSANDO O CHAFARIZ

Tem sempre deposito de todo o machinismo empregado na agricultura da provincia, entre o qual:

Machinas de vapor, para assucar e para algodão.

Rodas d'agoa.

Motores de diversas especies.

Moendas de canna.

Rodas dentadas, para animaes, agoa e vapor.

Taixas de ferro, batido fundido e de cobre.

Alambiques.

Arados e instrumentos d'agricultura.

Descaroçadores d'algodão etc. etc.

Havendo em tudo variedade de tamanho desde o menor até o maior que se costuma empregar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

CURA DOS CALLOS.

PELA

Pomada galoupeau.

Deposito especial

Pharmacia de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

Não mais cabellos brancos

A tintura japoneza, para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido conhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

N. 51—RUA DA CADEIA—N. 51

1º ANDAR.

COLA

Vende-se superior cola da Bahia: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Aos Srs. joalheiros e ao publico

Vendem-se lindas joias e com especialidade um grande e elegante coração de ouro: a tratar na rua estreita do Rosario esquina da das larangeiras qualquer hora.

Tinta rôxa de Monteiro

Vende-se tinta rôxa de Monteiro para escrever: na loja de calçado do sobrado amarello na rua da Cruz n. 21.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

EM CONTINUAÇÃO

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario deste grande estabelecimento tendo sido o arrematante da extincta loja denominada=*JARDIM DAS DAMAS*=á rua da Imperatriz n. 36, e não lhe tendo sido possivel, na mesma loja, concluir a liquidação da grande quantidade de fazendas que alli existiam, pelos poucos dias que teve até entregar as chaves, vio-se obrigado a passar a maior parte dessas fazendas para o seu estabelecimento, o=PAVÃO onde o respeitavel publico encontrará um grande sortimento das melhores fazendas de linho, lãa, algodão e seda, que se lhe venderá muito mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do matto. nesta casa poderão fazer seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram, n s casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitots e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Aos dez mil covados de cassas francezas

Covado a 300 Covado a 300

Covado a 300

Covado a 300 Covado a 300

Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais lindas alpacas brilhantes com as mais delicadas côres, e com os mais bonitos lavradinhos a imitação de seda, nas delicadas côres que existem neste bello sortimento encontra-se o bonito Bismak, o bello Lyrio, o delicado verde assim como, perola, roxo, canna, azul café. etc. Vende-se esta bella fazenda pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado por se ter recebido em direitura uma grande partida superior a dez mil covados, senão seria para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

POUPELINAS A 500 RS. O COVADO.

Na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, vende-se um grande sortimento das mais lindas poupelinas ou lãazinhas transparentes, proprias para vestidos e roupas de creanças, com as mais modernas e bonitas côres; padrões com listrinhas miudinhas, que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha que se acha unicamente na loja de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de vestido do Pavão a 6$000.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia e tarlatana, ricamente bordados a lãa, pelo baratissimo preço de 6$.

Ditos por estarem um pouco machucados a 4$.

Ditos finissimos com barras de seda a 4$.

Assim como os mais modernos córtes de poil de chévre, com duas saias, sendo fazenda chegada pelo ultimo vapor, cada um em sua caixinha com o competente figurino, a 18$; finissimos córt s de cambraia branca, ricamente bordados, que até podem servir para noiva, a 25$000, e outros muitos cortes de differentes fazendas que se liquidam baratas na loja do Pavão.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de céra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

ALTA NOVIDADE

EM POUPELINAS OU GORGURÃO DE LINHO E SEDA.

Pelo ultimo vapor chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais bellas poupelinas ou gorgurões de linho e seda, com os mais delicados padrões que se póde imaginar, assim como uma grande porção de córtes da mesma fazenda, tendo de todas as côres e garantido-se que neste genero não ha nada mais bonito nem mais proprio para vestidos, e vende-se por preço muito razoavel na loja de Felix Pereira da Silva. á rua da Imperatriz n. 60.

CELEZIAS

PANNO DE LINHO ATOALHADO

Vendem-se as mais finas celezias de linho com 25 varas cada peça, sendo mais finas ainda que os mais finos esguiões que têm vindo ao mercado, a 45$, 55$, 60$000 e 70$000, tambem se vende em varas as mesmas celezias, sendo preciso; assim como, pannos de linho do Porto para lençoes com perto de 4 palmos de largura a 700, 800 e 1$000 a vara, sendo em peça tambem se faz alguma equidade; bramantes para lençoes com 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro, e de linho muito superior a 3$200 e 3$500.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 2$400, 3$ e 3$500 o metro, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim unico de apurar dinheiro.

CHITAS

MADAPOLÃO.

ALGODÃOSINHO

Vendem-se superiores chitas escuras e claras pelo barato preço de 280, 320 e 360 rs. Finas percallas a 320 e 360 rs.

Peças de algodãosinho de todas as larguras e qualidades. Peças de madapolão dos mais baratos até os mais finos; assim como, superior algodãosinho enfestado para lençoes, toalhas, tanto liso como trançado: todas estas fazendas se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, para apurar dinheiro.

PECHINCHA DO PAVÃO PARA ESCRAVOS A 200 RS.

Vende-se uma grande porção de estamenha mesclada, propria para vestidos de escravas, camisas e calças para moleques, sendo uma fazenda escura trançada e muito encorpada, pelo barato preço de 200 rs. o covado, fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro.

ROUPA

EM LIQUIDAÇÃO NA LOJA DO PAVÃO

Vende-se uma grande porção de roupas para homens, sendo grande quantidade de calças de brim, castor, casemira e meia casemira, de todos os preços e côres. Palitots de alpaca, brim, casemira, meia casemira e panno fino. Colletes de todas as qualidades. Camisas de linh e algodão. Ceroulas e outros muitos artigos, por preço muito em conta.

Casemiras da moda

NA

LOJA DO PAVÃO

Chegou pelo ultimo vapor francez, um grande e verdadeiro sortimento das mais modernas e mais finas casemiras para calças, paletots e coletes, tendo lisas, com listras e com listra ao lado, tendo para todos os preços, e afiança-se venderem-se muito mais barato do que em outra qualquer parte, assim como das mesmas se manda fazer qualquer peça de obra, a vontade do freguez, para o que tem um bom alfaiate.

Aos quinhentos palitots a 18$ e 20$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se uma grande porção de palitots sobrecasacados, e propriamente sobrecasacos de panno preto, sendo obra muito bem acabada pelos baratos preços de 18$, sendo forrados de alpaca, e de 20$ forrados de seda; esta fazenda a não se ter feito uma grande compra, seria para muito mais dinheiro, porém liquida-se esta pechincha pelos preços acima.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. H. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado.

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SE ALGUEM DUVIDAR VENHA VER

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados, partecipam aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como do matto e igualmente aos amigos do bom e barato, que teem um grande e vantajoso sortimento de diversas mercadorias e as mais novas do mercado, as quaes vendem em grosso e a retalho, por menos preço do que em outr qualquer parte, por ser maior parte destas mercadorias compradas por conta propria, por isso quem comprar até a quantia de 100$, terá cinco por cento pelo seu prompto pagamento garantindo-se qualquer genero sahido deste armazem.

GAZ AMERICANO á 9$ a lata, a 400 rs. a garrafa e 60 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 e 640 rs. a garrafa, a 4$500 e 4$800 a canada, a 720 e 940 rs. o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 3$ e 3$500 a canada, 600 e 640 rs. o litro.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

VINHO BRANCO DE LISBOA a 600 rs. a garrafa, 4$500 a canada e 900 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 2$200, 1$800 e 1$400 a canada, 360 e 480 rs. o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR ã 1$440 e 1$280 a libra, 3$140 e 2$800 o kilogrammo.

IDEM FRANCEZA á 960 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$870 o kilogrammo.

IDEM PARA TEMPERO á 640 rs. a libra, 1$400 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$570 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e 140 rs. a libra, 260 e 300 rs. o kilogrammo e 3$800 a arroba.

ALPISTA á 240 rs. a libra e 520 rs. o kilogrammo. e 6$ por 14 kilogrammos.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200 e 240 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo.

SABÃO MASSA á 260 e 200 rs. a libra, 570 e 440 rs o kilogrammo, em caixa ha abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 800 rs. a libra e 1$750 o kilogrammo.

SEVADINHA E SAFÚ ã 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo, em porção ha abatimento.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, a 1$ e 1$400 a lata.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, ã 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 3$500, 5$500 e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso de uma libra, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 100 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E AMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$, 2$800 e 2$400, em caixa faz-se grande abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 por 14 kilogrammos.

CHÁ FINO, GRAÚDO E MIUDINHO os melhores que ha no mercado, á 3$ e 3$200 a libra, 7$080 e 6$540 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$700, 2$500, 2$200 e 2$ a libra, e 5$150 e 4$180 o kilogrammo.

Assim como ha outros muitos mais generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas, figos novos, charutos de diversas marcas, linguiças de Lisbôa, marmelada, conservas geléa de marmello, pêcego, ervilhas, peixe em latas, sardinhas de Nantes, vinho verde engarrafado, pomada canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500, finalmente muito mais generos que enfandonho é menciona-los.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, á TISICA no principio, á fraqueza de temperamento e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precise REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restitui-lhe a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. [illegible]

Blancard

[illegible] todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

LEÃO

Grande

loja de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga,

DE

PAREDES PORTO

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas e fazendas de todas as qualidades e preços commodos, tem sempre um bonito sortimento de casemiras de côres e pretas, panno fino de diversas qualidades, brim de bonitas côres e brancos de boa qualidade, encarrega-se qualquer obra por medida e preço muito commodo.

ROUPAS FEITAS

na loja da rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Tem neste estabelecimento um bonito sortimento de roupas feitas de diversas qualidades e preços commodos, como sejam palitots de alpaca preta e de côres a 3$, 3$5 0 e 4$; ditos de panno preto sacos a 6$, 7$ e 8$; ditos de panno superior a 12$, 14$ e 16$; ditos sobrecasacados de dito dito a 18$, 20$ e 25$; ditos de casemira de côr a 5$, 6$ e 10$; calças, colletes e palitots de casemira muito fina de côr a 20 e 25$; calças de brim branco de côr de todas as qualidades de 2$ a 6$; ditas de casemira preta e de côres de 4$ até 12$; colletes de todas as qualidades; ceroulas de bramante a 1$500, 2$000 e 2$500; camisas francezas de linho e de algodão de todas as qualidades e preço mais barato do que em outra qualquer parte; colarinhos, gravatas; bonito sortimento de chapéos de sol de alpaca e de seda; meias inglezas a 6$ a duzia; é pechincha neste estabelecimento pelo grande sortimento: todos os freguezes se poderão prover dos pés até a cabeça por preço commodo.

FAZENDAS

Grande sortimento, como sejam, chitas baratas a 300, 320 e 360 rs. Madapolão fino a 7$, 8$ e 10$ a peça. Algodão (pechincha) a 5$500 a peça e outras qualidades. Cambraia branca de todas as qualidades transparente e Victoria de 3$500 a 8$ a peça. Lanzinhas de bonitas côres, alpacas bonitas, selecia a peça com 28 metros a 28$000. Esguião o mais fino possivel a 2$500 e 3$ a vara, e outras muitas fazendas por preço commodo, que seria enfadonho mencionar, na loja do

LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.

— Tasso Irmãos receberam pelo vapor Saladin potes com 16 libras de manteiga ingleza de primeira qualidade, fazenda muito superior a que vem em barris, e muito commodo para casas particulares: vende-se a dinheiro a 1$500 a libra, ou 25$ o póte, sendo 1$ custo do mesmo.

— Vende-se uma machina de costura, patente, ainda não servida, por menos do seu valor: na rua do Rangel n. 9.

— Na rua do Alecrim n. 74 vende-se uma parelha de bicudos muito mansos e cantadores.

Cal nova de Lisboa

Vende Joaquim José Ramos, á rua da Cruz n. 8, 1º andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho Todos os Santos da villa de Ipojuca, no dia 30 de maio, o escravo Gonçalo, representa ter 45 annos de idade, pouco mais ou menos, cor vermelha, alto, grosso, olhos pequenos, sem barba, e os pés rachando, foi escravo da Sra. D. Senhorinha Maria do Livramento, que morou na villa de Serinhãem; no dia immediato da fugida esteve na mesma villa: suppõe-se estar acoutado, o que se procederá com o rigor da lei a quem o tenha, e pede-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo a captura do mesmo e entregar no mesmo engenho ao abaixo assignado, ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que será generosamente recompensado.

Miguel Paulino Tolentino Peres Falcão.

AVISO

As autoridades policiaes e a quem competir.

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Esequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de casemira cinzenta; durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado.

—Fugio no dia 9 do corrente mez do engenho Sant'Anna da comarca do Porto Calvo o cabra Wenceslau, estatura regular, de 22 annos pouco mais ou menos, sem barba, cabellos preto, e bem carapinhados, foi comprado na cidade do Recife, para onde veio da provincia da Parahyba; e bem assim o escravo Manoel crioulo, de 22 annos, estatura regular, tem um dente quebrado no queixo superior, bem preto; quem os apprehender leve a casa do negociante Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, no Recife, ou no referido engenho que será bem recompensado.

— Fugio no dia 9 do corrente mez, o molato Aquilino de 18 a 20 annos de idade, estatura regular, magro, ainda sem barba, cabellos crescido e muito crespos, beiços grossos, falto de um dente incisivo da mandibula superior (dente da frente), tendo no braço esquerdo junto ao pulso, uma cicatriz muito recente e circular de queimadura, braços e pernas compridas, e quando anda atira com estas para os lados, e faz muitos movimentos com aquelles e falla um tanto rouco. Gosta de andar acompanhado de camaradas, é contador de historias; foi até fevereiro do corrente anno escravo do Sr. João de Castro Guimarães, sahio de casa com camisa de madápolão e calça de casemira acinzentada com listras pretas dos lados externos das pernas, e tem sido visto nas ruas das Cruzes, Queimado, Rosario, largo do Carmo e na rua da Aurora que elle frequenta.

Quem pega-lo terá a bondade de leva-lo á rua Nova n. 39.

Recife 12 de agosto de 1869.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 17 DE JULHO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(Conclusão)

« Requeiro que o projecto, entrando em nova discussão, seja depois remettido a commissão para o fim apontado no art. 149 do regimento —*Paulino de Souza*. »

ORDEM DO DIA.

Procede-se á votação do art. 1º do projecto sobre a reforma do actual recrutamento, e é approvado com a emenda da commissão e a segunda parte do § 5º da do Sr. Andrade Figueira.

Vem a mesa a seguinte declaração do voto:

« Que se declare na acta que votei pelas isenções propostas pelo Sr. deputado Andrade Figueira.—*Candido Murta*. »

Continúa a discussão do art. 2º do mesmo projecto com a emenda apoiada.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Sr. presidente, pedi hontem a palavra ao encerrar-se a sessão pelo receio de que o art. 2º do projecto, importante por sua materia visto que é a base do novo systema, fosse votado sem a menor discussão por parte desta camara, a quem cabe pela constituição a iniciativa exclusiva sobre o recrutamento. E uma vez que tomo a palavra, eu farei ligeiras considerações em sentido contrario ao systema de alistamento proposto pela illustrada camara.

Acho excessivamente complicado esse systema. Primitivamente a illustrada commissão propoz não menos de quatro conselhos; mas, considerando que um delles o de commarca, não correspondia a uma divisão administrativa propriamente, e sim judiciaria, e convindo tambem na inconveniencia de multiplicar esses conselhos, que tenderiam a dar largas a abusos e arbitrios, a illustrada commissão supprimio o conselho de comarca, deixando por consequencia subsistir o parochial e municipal...

O SR. PEREIRA DA SILVA:—A commissão offereceu hoje uma emenda supprimindo tambem o conselho municipal.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—.... e o da capital das provincias.

O nobre relator da commissão acaba de declarar que existe na mesa emendas de suppressão dos conselhos municipaes, deixando subsistir os das parochias e a junta revisora presidida pelos presidentes das provincias. Por consequencia acha-se muito mais simplificado o systema proposto pela honrada commissão, pois que antes de começar a discussão já ella tem proposto a suppressão de não menos de dous conselhos.

Se por esta parte ha progresso, infelizmente penso que a illustre commissão não foi muito feliz quando propôz a suppressão do conselho municipal...

O SR. FERNANDES DA CUNHA:— Apoiado,

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—... porque em meu conceito o conselho municipal devia ser o conselho do alistamento, com recurso para o conselho de revisão nas capitaes das provincias.

Meus senhores, se esta reforma que se projecta tem de encontrar embaraços no paiz, é exactamente pelo lado dos alistamentos, que são a sua base.

O SR. FERNANDES DA CUNHA:—Apoiadissimo.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Ora, os embaraços que podem surgir para esta reforma e para o alistamento, que é sua base, encontra-se com maior força, com muito maior intensidade nas pequenas localidades do que nas grandes, nas parochias do que nos municipios.

Qual é o fim desta reforma, senhores?

E' apanhar para as fileiras do exercito o cidadão que até aqui reputava-se isento e livre deste onus, e isto sem distincção, apenas com essas ligeiras isenções que a camara acaba de votar no primeiro artigo do projecto. Já se vê portanto que vai a lei affectar profundamente a massa da população; e desde que a honrada commissão vai exactamente á nossa primeira circumscripção pedir o alistamento, deve encontrar naquelles que a representam immediatamente toda a repugnancia, toda a má vontade, todo o embaraço que a população ha de oppôr á introducção do novo systema.

Quaes são, senhores, as pessoas com que a honrada commissão procurou compôr os seus conselhos parochiaes? E' o juiz de paz, é o chefe da caballa eleitoral na parochia, é o chefe que representa uma das parcialidades triumphantes na eleição de juizes de paz, é o protector maior de todos os partidarios, é aquelle que ha de impedir por todos os meios que os seus sectarios sejam contemplados no alistamento.

Qual é a segunda pessoa a quem a honrada commissão chama para o conselho? No seu projecto primeitivo vinha o eleitor de parochia.

O SR. PEREIRA DA SILVA:—Perdão; não era ahi.

O SR. BENJAMIN:—E' o subdelegado e um official da guarda nacional designado pelo governo.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:— Em dous conselhos vinha o eleitor, no municipal e no de comarca.

O SR. FERREIRA DA SILVA:— Já estão, supprimidos.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Bem; mas a honrada commissão conserva os juizes de paz, elemento electivo que hão de proteger...

O SR. CANDIDO MURTA:—E' o unico favor ao povo,

O SR. ANDRADE FIGUEIRA: — Para mim neste assumpto tudo é a favor do povo e tudo é contra o povo, conforme o sentido em que o nobre deputado queira entender: é a favor do povo desde que o exercito é uma instituição para proteger o povo e defender a nação; é contra o povo desde que do povo tem de sahir a massa recrutavel.

Fica além do juiz de paz o subdelegado; ou este será da mesma parcialidade do juiz de paz e com elle communguará perfeitamente na protecção a liberalisar a quem lhes convier ou será de parcialidade contraria, e ahi temos uma transacção, aceita ou convencionada de potencia a potencia: o juiz de paz e o subdelegado se entenderam para protegeram os seus amigos, e o resultado será não haver alistamento.

Isto que acabo de declarar á camara não é uma simples supposição, uma hypothese, acaba de dar-se com o humilde orador que á ella se dirige, na provincia que teve a honra de administrar.

Ordenando para cumprimento ás ordens do governo imperial, um recrutamento rigoroso naquella provincia recebi de mais de uma autoridade policial, das novamente nomeadas, representações em que declaravam que não recrutariam emquanto os postos da guarda nacional permanecessem nas mãos dos adversarios politicos, porque estes, diziam, designariam como guardas os seus adherentes.

Contempla a honrada commissão em 3.º lugar o official da guarda nacional. Está no mesmo caso; ou o official da guarda nacional será do partido do juiz de paz e do do subdelegado, ou será do partido adverso. Se do mesmo partido, protege a todos da commum parcialidade; se do adverso, protege ainda a todos por transacção e para que sejam poupados os seus.

O resultado é que esses conselhos, formados assim em pequenas localidades, onde não ha pessoal idoneo, que offereça as garantias necessarias, esses conselhos assim localisados, não poderão fazer um alistamento que acredite a reforma que se pretende introduzir.

Afóra talvez o primeiro alistamento em que a boa fé sopitará as manifestações da fraude dos alistadores e a má vontade dos alistandos, porque então não será conhecido em todos os seus effeitos e consequencias o novo regimen, os alistamentos subsequentes serão imperfeitos, e o resultado será que em vez de alargar-se a materia recrutavel, esta será cada vez mais restricta, e em um futuro muito proximo o poder legislativo ha de ver-se obrigado a revogar uma lei para cuja execução não procurou acautelar os meios praticos indispensaveis.

Mas, senhores, a honrada commissão foi mais longe: não só localisou o alistamento, porem ainda tornou-o irrevogavel como sentença passada em julgado.

O que fizerem o juiz de paz, o subdelegado e o official da guarda nacional, ou a maioria do conselho, passa em julgado? E' alistamento para o sorteio?

O SR. PEREIRA DA SILVA:—Não passa em julgado.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA: — E' o que vejo no projecto.

O SR. PEREIRA DA SILVA: — Está ahi a emenda da junta da capital que declara que tem o direito de apurar.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA: — Peço a V. Exc. que me mande a emenda a que o nobre deputado se refere, porque o que vejo no projecto é o seguinte: « Feito e affixado o alistamento, convocarão as partes que tiverem interesse na inclusão ou exclusão, e de novo se reunirão *para attenderem as reclamações*. § 4.º Nas capitaes das provincias haverá um conselho que terá o direito de *rever o alistamento na parte relativa ao alistamento*. »

Logo, se não houver reclamação, não haverá reunião,

O SR. PEREIRA DA SILVA dá um aparte.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA: — Eu argumento com as palavras empregadas pela nobre commissão; se a nobre commissão diz que haverá uma 2ª reunião da junta parochial para attender ás reclamações, está claro que se não houver reclamação a junta —*officio functus est*—o alistamento tem passado em julgado.

Diz o § 2º, que é necessario lêr para comprehender o 1º.

O SR. PEREIRA DA SILVA:—Esse paragrapho foi retirado.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA: — Mas, perdôe-me; para entender o que ficou no 1º eu lerei o que está no 2º:

« Procederão a uma revisão do alistamento feito pela junta parochial *nos nomes em que haja interposta reclamação* perante o conselho municipal, etc. »

Logo, é necessario que houvesse reclamação da junta parochial para que o conselho municipal pudesse conhecer do alistamento feito.

Vejamos o § 3º.

« Afim de *tomar conhecimento das reclamações que para ella possam ter vindo das decisões* das juntas, etc. »

Sempre e mesma idéa. Se a honrada commissão não propuzer alteração na redacção, nas capitaes das provincias o conselho de revisão terá por fim unicamente rever o alistamento na parte relativa ás reclamações interpostas das juntas locaes.

O SR. PEREIRA DA SILVA:— Não é esta a emenda que mandei hoje.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:— Vejamos a emenda posthuma. (*Lê*).

A nobre commissão dá recurso da decisão da junta para o presidente da provincia, quando este faz parte do conselho.

O SR. PEREIRA DA SILVA:—Não faz, veja por esta emenda.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Nomea então pessoa que o represente.

O SR. PEREIRA DA SILVA: — Perdôe-me, noméa um official.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—E dá recurso para elle?

O SR. PEREIRA DA SILVA:— Sem duvida.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:— O que não vejo aqui claro é se deve ou não haver reclamação perante a junta parochial para que o conselho de revisão da capital da provincia conheça do alistamento. Isto não está claro, é um ponto importante, convem ser esclarecido.

O SR. PEREIRA DA SILSA dá um aparte.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA: — A palavra —apurar—, por muito amplo sentido que tenha, nunca poderá chegar ao ponto de pôr novamente em questão o alistamento feito pela junta parochial, passado em julgado por não-ter havido recurso ou reclamação.

O SR. PEREIRA DA SILVA dá outro aparte.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA: — Entenda o nobre deputado quanto quizer o sentido da palavra—apurar—; nunca póde chegar ao ponto de pôr em questão aquillo que já passou em julgado.

O SR. PEREIRA DA SILVA: — Não passa em julgado, póde haver reclamação.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Mas, senhores, o alistamento feito pelos conselhos parochiaes é inconveniente unicamente por não haver nas pequenas circumscripções territoriaes das parochias um pessoal habilitado; é ainda inconveniente por não offerecer a necessaria fixidez.

A camara sabe o que é uma parochia entre nós: é uma divisão territorial transitoria, as assembléas provinciaes as fazem e desfazem annualmente, desmembrão-as, mudam-lhes as sédes; emfim, não ha estabilidade alguma. Os interesses eleitoraes a não permittem.

Esta é a historia de todas as provincias do Imperio, ao menos daquellas que eu conheço.

O SR. PEREIRA DA SILVA dá um aparte a que o orador responde.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Dizia, porém, que a base territorial escolhida era tão infeliz quanto o tinha sido a escolha do pessoal.

E não é só isto, senhores: os embaraços que esta medida deve trazer á administração nas provincias hão de começar até mesmo pela grande demora na remessa das actas ou das listas ao governo provincial.

E' preciso ter tomado parte nas administrações das provincias para conhecer os embaraços com que os presidentes de provincia lutam para obter qualquer informação das autoridades locaes, sobretudo de autoridades de districto, como são os juizes de paz e subdelegados.

Até sobre materia eleitoral que interessa-lhes profundamente, que é o elemento de sua vida, a preoccupação de seus pensamentos, a camara tem approvado innumeras eleições sem ter presentes as actas respectivas; e muitas vezes acaba se a legislatura, e as actas não apparecem.

Ora, estes embaraços crescerão de ponto no dia em que se tratar de remetter os alistamentos de cidadãos da parochias para um serviço odioso como este do recrutamento.

Mas, senhores, não fica nisso. A honrada commissão, uma vez que supprime o alistamento municipal, uma vez que supprime a revisão do conselho de comarca, uma vez que deixa na escala unicamente a parochia, será forçado a fazer o sorteio tambem pela parochia. E' um pensamento fatal que destruirá todo o systema.

Se é inconveniente que a junta parochial faça o alistamento, não sei como se lhe possa entregar o sorteio, salvo se não se quer absolutamente que por esta reforma o exercito seja alimentado com os contingentes precisos.

A honrada commissão quebra inteiramente o élo administrativo, isto é, supprime o delegado de policia, essa grande creação da lei de 3 de dezembro, que nas provincias executa o pensamento da administração, acompanha-o em seu desenvolvimento pratico, serve não só na policia para que foi instituido, como ainda em varios ramos da administração provincial. Pela actual organisação da administração nas provincias os presidentes não têm, nem nas camaras municipaes, nem em nenhuma roda administrativa, outro agente a quem transmitta o seu pensamento sobre qualquer ponto do serviço.

E' o delegado de policia quem faz tudo, e principalmente tudo quanto respeita ao recrutamento. E' elle que tem o pensamento e a força moral da administração para interesses mais largos, reside na freguezia mais populosa do municipio, tem ás suas ordens a rêde dos agentes policiaes, os subdelegados e os inspectores de quarteirão, tem á sua disposição a força publica, e sob sua inspecção a cadêa, aonde recolher os recrutas.

Este é sem duvida o agente que podia efficazmente auxiliar o governo; mas é exactamente aquelle que a honrada commissão põe de parte. E por quem o faz substituir? Pelo juiz de paz, autoridade electiva que ha de ser o maior protector dos cidadãos em circumstancias de serem alistados pelo juiz de paz, contra o qual a acção da administração é fraca!

O SR. PEREIRA DA SILVA: — Perdão, ha tambem o subdelegado.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Eu já declarei ao nobre deputado que d'ahi resultará o conluio ou a transação.

O SR. PEREIRA DA SILVA:—Não se trata de eleições.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Nem eu me occupo agora desse assumpto; entretanto, por amor da eleição, o recrutamento será sacrificado. Se o recrutamento, como tem sido dito na casa, tem pervertido as eleições tambem as eleições têm pervertido o recrutamento: e é por isso que receio entrega-lo ao juiz de paz, chefe da cabala eleitoral, que muito abusará.

E' exactamente para não deixar o governo do paiz desarmado ante a má vontade de autoridades locaes sem grande responsabilidade, que eu combato a creação destas juntas parochiaes.

Estes conselhos parochiaes hão de fazer annualmente alistamentos mui varios; de sorte que se esse alistamento parochial tem de servir de base ao serteio, ficava este grandemente prejudicado, porque não terá base alguma fixa; cada anno haverá arbitrarias desigualdades, nomes suppostos, verdadeiros phosphoros, segundo a giria eleitoral.

Assim, Sr. presidente, o alistamento como base para o sorteio dos contingentes, vai ser deficiente, vai receber todos os vicios, todas as incorrecções, todas as emissões que o espirito de patronato, tanto maior quanto menor é a localidade, não deixará de sugerir á junta parochial.

E porventura os recursos que a honrada commissão concede das decisões desta junta para o conselho de revisão póde corrigir-lhe os defeitos?

Não; as mesmas causas que concorrem para os vicios do alistamento, concorreram para que se abafem os recursos para os conselhos das capitaes. Será transacção se os membros do conselho forem entre si divergentes, será conluio quando communguarem as mesmas idéas; já não digo as grandes idéas dos partidos politicos do paiz mas os interesses de parochia que consistiram em dar o menor numero de praças para que maior numero vá pesar sobre a parochia vizinha.

Ahi pelo interior do paiz existe tal ou qual rivalidade entre as parochias; em regra as influencias de uma freguezia procuram para ella quanto é beneficio, e os onus para a freguezia que lhe fica vizinha.

O SR. PEREIRA DA SILVA:—E onde encontra o nobre deputado remedio para este abuso?

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Nas cabeças dos municipios; ahi de ordinario as idéas são mais largas do que nas pequenas localidades.

Por via de regra o governo é mais imparcial do que o presidente da provincia, o presidente da provincia mais imparcial do que o chefe de policia, este mais do que o delegado, etc. Colloque o nobre deputado o espirito mais forte em uma localidade pequena e verá que dentro em pouco tempo, em vez de elevar os espiritos na localidade, acontecerá o contrario, as paixões estreitas da localidade o dominaram.

As autoridades locaes não terão a necessaria isenção de espirito para se collocarem superiores a estes pequeninos interesses de campanario, e o resultado será que cada uma dessas juntas parochiaes rivalisará em proteger os seus comparochianos, dando o menor contingente que ser possa, em prejuizo da parochia vizinha.

E, senhores, uma das idéas essenciaes para esta organisação é sem duvida a distribuição dos contingentes por municipios. Não basta exigir de uma provincia, e de provincias extensas como é, por exemplo a de Minas, que por si só é um mundo, certo e designado numero de praças, é preciso que se faça essa distribuição pelos differentes municipios. Mas os municipios não estão todos nas mesmas condições, têm população maior ou menor e interesses diversos.

Já se vê que é preciso fazer uma distribuição, e perguntarei, recorrendo a honrada commissão ás parochias, fará a distribuição por ellas? Qual o processo a seguir? quaes dessas parochias darão os contingentes, quaes não os deverão dar? Provincias ha aonde existem trezentas e tantas parochias.

O SR. BENJAMIN:—E algumas não têm pessoal habilitado.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Se a illustre commissão tiver de pedir a uma dessas provincias 200 soldados sómente, como fará a distribuição por tantas parochias? E entretanto, ao passo que a provincia de Minas, tomei por exemplo, tem esse numero de parochias, só conta 63 municipios, e por estes será sempre possivel distribuir o contingente exigido, porque nunca se exigirá de uma provincia menor numero de praças do que os seus municipios. Haverá assim uma base certa, fixa, visto que na nossa divisão administrativa, depois das provincias, sãs os municipios as circumscripções mais estaveis.

Ninguim conta com a existencia de uma parochia por muitos annos, tal como fôra creada; e desde que se tornaram as parochias a base das operações eleitoraes, desappareceu a estabilidade necessaria, as alterações são constantes.

Sr. presidente, visto que foram supprimidos os dous conselhos intermedios, passarei a considerar esse conselho um pouco monstruoso que a honrada commissão formou para funccionar nas capitaes das provincias. Saltou pelo municipio, saltou pela comarca, chegou á capital, mas o que nos dá a commissão na capital? Dá-nos porventura o presidente da provincia, corrigindo immediatamente, com toda a promptidão, os erros numerosos do alistamento das juntas parochias?

Não, senhores; dá nos um simulacro de conselho (não fallarei da côrte, aonde ha maiores, garantias, mas das capitaes das provincias) composto de um commandante das armas, autoridade que existe em poucas provincias, de um commandante superior da guarda nocional, do chefe de policia. Não sei de que utilidade aqui possa ser o chefe de policia desde que lhe é impossivel manter relações com todos os subdelegados que funccionarão nas differentes juntas.

O chefe de policia devia sem duvida fazer parte do conselho de revisão, mas quando os delegados concorressem nas juntas do alistamento; mas concorrendo sómente os subdelegados, é impossivel que o chefe de policia possa manter communicações directas com estas autoridades, a menos que não seja em uma provincia pequena.

Ora, desde que o chefe de policia não está em communicação directa com os subdelegados, não póde ter as informações que lhe deveriam dar a respeito da regularidade dos trabalhos das juntas; não póde ter aquellas explicações de que haveria mister para defender ou corrigir os actos dos seus subordinados. Desde que a nobre commissão quebra o élo dessa hierarchia policial, sabiamente estabelecida pela lei de 3 de dezembro, o chefe de policia não será de soccorro algum, ou será de mui fraco soccorro no conselho de revisão.

« E de um secretario nomeado pelo presidente. » Não sei se a nobre commissão faz desse secretario um membro do conselho, ou se é sómente uma pessoa que vai tomar as actas. Eu desejava que se me explicasse.

O SR. PEREIRA DA SILVA:—E' membro do conselho e faz as actas.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Parecia-me mais logico, mais simples, como propoz a commissão de exame da legislação do exercito, que se formasse um conselho meramente consultivo, cabendo ao presidente da provincia resolver em ultima instancia. Mas o conselho proposto pela nobre commissão não tem uma organisação que satisfaça.

Senhores, ao poder executivo do paiz compete pela constituição a organisação do exercito, o commando das forças de terra e de mar, a manutenção da tranquillidade publica e a declaração de guerra. Assim compete-lhe tudo quanto é concernente ao exercito. A consequencia é que deve competir a elle e aos seus agentes tudo quanto se refere á formação da força publica.

O SR. BENJAMIM:—Mas sem offender as garantias do cidadão.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Essas garantias não estão nos entraves á acção do poder executivo; mas nos recursos que a lei deve estabelecer para as autoridades superiores.

O SR. BENJAMIM:—Mas as autoridades superiores estão dependentes do governo.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—A menos que o nobre deputado não queira acabar com toda a organisação militar, não póde contestar ao governo essa attribuição; e ha de reconhecer comigo que quaesquer embaraços no recrutamento serão sérios obstaculos.

O SR. BENJAMIN dá um aparte.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—O elemento eleitoral, se tem sido pervertido, pelo recrutamento, por sua vez tambem o tem pervertido assim como tem pervertido muitos outros serviços publicos, a administração da justiça, a policia, e instrucção publica, etc.

O que desejo é que não entreguemos uma instituição desta natureza ao elemento eleitoral, que tem provado de quanto é capaz. E' justo que o presidente da camara tenha parte nas apurações eleitoraes. Em materia eleitoral justo é que haja esse equilibrio e representação de maiorias e minorias, que aliás a ninguem garante o exercicio dos seus direitos politicos. Todavia guardam-se as apparencias.

(Ha um aparte.)

A respeito de recrutamento a provincia de Minas parece que sempre foi refractaria (risadas), porque alli ha verdadeira negação para as armas.

O SR. BENJAMIN:—Minas já concorreu com mais de 5,000 homens para a guerra, como consta do relatorio do Sr. Saldanha Marinho.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Tem concorrido mais do que geralmente se suppõe; porque só para a desgraçada expedição de Uberaba deu, creio, que 4,000 homens, que não entráram nos mappas do quartel-general, por que não passáram por esta côrte. Mas é forçoso confessar que essa briosa provincia não deu tantos contingentes quantos eram de esperar da sua população e do seu reconhecido patriotismo. (Apoiados.)

O SR. BENJAMIN:—Se não concorreu nessa proporção, foi devido ás perseguições inauditas que exerceu o partido que dominava.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Em todo o caso devo muito agradecer aos benemeritos filhos daquella provincia que afinalme coadjuváram nas diligencias para mandar recrutas; e desvaneço-me de acreditar que dos delegados do governo actual não fui dos que mais se descuidáram dos contingentes para a guerra. Mas, seja dito em familia, o espirito do povo mineiro é refractario ao serviço militar; e tem para isso razões especiaes, visto que em um paiz uberrimo, onde os salarios são elevados, a propensão do povo para os trabalhos industriaes é muito decidida.

A digressão desviou-me do que tinha em vista. Voltando ao que dizia, o conselho da capital devia ser ou consultivo, tendo o presidente da provincia voto deliberativo na materia, ou deliberativo, mas sempre intervindo o presidente da provincia com o seu voto como vogal, ou tambem com o voto de qualidade, como se entendesse melhor. Mas o que se propõe é inadmissivel. Mais simples fôra imitar as organisações já conhecidas, a respeito de recursos para o presidente da provincia Na guarda nacional, por exemplo, existem as juntas de appellação a que elle preside, com voto em caso de empate.

E' uma organisação harmonica, consequente, que offerece toda a garantia. Mas para um alistamento que começa em freguezias distantes cumpria estabelecer recurso immediato para o presidente da provincia, que offereceria logo toda a garantia ao cidadão. O contrario acarretará, um gravame para os interessados, a quem principalmente importa decisão immediata e prompta.

A respeito de conselhos de revisão nas capitaes houve no seio da commissão de exame da legislação do exercito votos divergentes, fundando-se no grande incommodo que resultaria para os cidadãos forçados a fazerem viagens muito dispendiosas e longas.

A commissão especial, nomeada pela camara na legislatura passada, commissão em que tinham assento não menos de tres professionaes, entendeu que os conselhos das capitaes não deviam ficar encarregados de apurar os alistamentos locaes; mas preferio estabelecer recursos promptos e definitivos das decisões das juntas municipaes, que sem duvida offereciam mais garantias do que as juntas parochiaes, sem necessidade de novo recurso para o presidente, interposto no mesmo lugar, talvez no mesmo edificio, porque estes conselhos de ordinario funccionam nos palacios dos governos provinciaes.

A honrada commissão diz que esta junta será composta entre outros de um official superior do exercito, nomeado pelo governo.

Mas aonde não houver official superior do exercito? Nas capitaes da provincia é muito frequente não have-los. Para os outros membros vejo substitutos na lei; mas para o official superior?

O SR. CANDIDO MENDES:—De major para cima.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—É muito raro acabar nas capitaes individuos com o posto acima de major; de ordinario são inferiores que vão servir nos corpos policiaes e ahi recebem titulos de postos superiores; convinha que, pelo menos, a commissão estendesse o encargo a esses officiaes, na falta dos outros.

Continúa a commissão. (Lê).

A nobre commissão, além do recurso para o presidente, dá ainda o recurso para o ministro da guerra. Se por ventura o alistamento começasse no municipio, d'ahi houvesse recurso para o presidente da provincia, não seria para estranhar que se facultasse recurso para o governo geral; mas uma vez que a illustre commissão estabelece o alistamento por parochia, obriga o cidadão de uma parochia a ir a capital apresentar-se a um conselho, que não lhe póde dar prompto remedio; obriga-o a recorrer para o presidente da provincia, que está alli! para que esse recurso ao governo geral?

O SR. CANDIDO MENDES:—Era melhor dar substituto.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA: — Se o achasse.

O SR. FERREIRA VIANNA:—É melhor fugir para o mato.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA: — E' o que acontecerá, especialmente nas provincias centraes.

Mas não é isto um grande embaraço para o recrutamento?

A illustre commissão declara afinal que o governo fixará os prazos dos recursos das partes ou de quaesquer outros cidadãos.

Senhores, nesta materia de recrutamento, eu já declarei com franqueza que salvos certos principios para garantia dos direitos dos cidadãos, entendo que deve ser o governo incumbido de fazer tudo; nem é possivel um processo como este, que precisa attender a muitas minuciosidades, estabelecer aqui principios geraes, quando as circumstancias podem de um momento para outro aconselhar modificações em idéas recebidas.

Portanto, ao final deste artigo, prestarei o meu voto.

O que desejo, e neste sentido devem ser tomadas as minhas observações, é que a organisação dos conselhos offereça todas as garantias, não só aos cidadãos como sobre tudo ao exercito. Tenho concluido. (Muito bem! Muito bem).

SR. PEREIRA DA SILVA: — Não necessito de muito tempo para responder ás impugnações que o meu honrado amigo, deputado pelo 4º districto do Rio de Janeiro, dirigio ao 2º artigo em discussão. A questão é simples e está circumscripta em terreno pouco susceptivel de desenvolvimento.

Pelo artigo 1º fundamos a instituição da conscripção, baseada no principio da igualdade de todos os cidadãos para o pagamento do imposto do serviço militar. Estabelecemos, em virtude desta idéa capital, o alistamento e o sorteio, o alistamento dos individuos recrutaveis, e o sorteio annuo que sobrecorreria para os contigentes necessarios ao preenchimento da força publica.

Fixamos que para o primeiro anno se admittiriam todas as isenções do regimem vigente, que começou em 1822; mas que para os seguintes annos, adoptando um alistamento dos que houvessem completado 18 annos de idade; e dos omittidos anteriormente por culpas suas, sobre este alistamento se procedesse unicamente ao sorteio dos contingentes. Aceitos estes factos, necessariamente fomos e deviamos ser parcos nas isenções, porque na idade de 18 annos nem ha essas circumstancias a attender, e nem ha numero para os contingentes, quando admittidas as isenções de 1822.

De que trata agora o art. 2º? Do modo e do processo por que se deve executar o alistamento adoptado.

A commissão precisa pedir a circumscripção administrativa mais pequena o seu respectivo contigente.

Tomou por base, portanto, a parochia, afim de haver igualdade. Cada parochia deve apresentar o seu alistamento, afim de contribuir para o serviço militar. Como fazer esse alistamento da parochia sem ser por meio das autoridades proprias della? São as competentes para conhecer a população, saber-lhes as idades, as condições, as profissões. (Apoiados.) Mandar a parochia pessoas de fóra, alheias a ella, e que lhe não conhecem os habitantes? O alistamento assim feito nenhuma segurança ou garantia poderia offerecer.

O que propoz, portanto a commissão? Crear uma junta ou conselho parochial, composto do juiz de paz, de eleição popular, do subdelegado ou autoridade policial mais graduada da parochia, de escolha do governo, de um official da guarda nacional, que pela lei é permanente nomeado pelo presidente de provincia, servindo de secretario o escrivão. Não achou pessoas mais competentes na parochia. E, pergunto, ha outras pessoas mais proprias nessas pequenas circumscripções administrativas? (Apoiados.)

Feito este alistamento, que não é considerado sentença final, pretendeu a commissão ao principio, no desejo de offerecer maiores garantias e recursos, que funccionassem para reclamações, conselhos municipaes, juntas de comarca e por fim nas capitaes das provincias juntas revisoras em ultima instancia. Ponderou, porém, que nada garantia nos direitos dos cidadãos, e complicava o processo de modo que seria interminavel. (Apoiados). Deixou-as, portanto, de parte.

Do alistamento parochial subio logo á junta revisora das capitaes, e as compoz do commandante das armas, onde os houvesse, ou de um official militar superior que o substituisse, do commandante superior da guarda nacional e do chefe de policia, servindo de secretario qualquer cidadão que o presidente nomeasse. Para que estas juntas revisoras modificassem o alistamento, não precisavam reclamações de partes interessadas, podiam-no fazer expontaneamente; mas quiz igualmente a commissão estabelecer que pudessem apparecer provocações por meio de recursos e protestos, e os admittio para que sobre elles resolvessem as juntas revisoras.

No intuito ainda de conceder largas ás reclamações, permittio a commissão, que das decisões das juntas revisoras houvessem recursos para os presidentes de provincia, e ainda destes no effeito devolutivo para o ministro da guerra.

Eis ahi o systema imaginado pela commissão. Não presta, lembrem os nobres deputados impugnadores um outro, e se não contentem com censurar unicamente...

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Eu mandarei emendas ao artigo.

O SR. PEREIRA DA SILVA:—Por ora não as conheço. Póde estar certo de que as aceitarei quando contenham quaesquer idéas vantajosas.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA: — Pelo meu discurso devia ter já conhecimento das minhas emendas.

O SR. PEREIRA DA SILVA:—Apenas inferi delle que o nobre deputado queria conselhos municipaes compostos do delegado e dos presidentes das camaras. Esse foi igualmente o primeiro pensamento da commissão, mas ella o abandonou por considera-lo inutil.

Onde se faz o alistamento? Na parochia. O delegado e presidente da camara municipal conhecem toda a população da parochia, como o juiz de paz e o subdelegado? Não, de certo, e portanto estas ultimas autoridades, que não são as propriamente locaes, parecem-me as mais competentes.

Disse-se que a parochia é mais susceptivel de retalhamentos, côrtes, suppressões, creações, etc., pelas assembléas provinciaes, do que o municipio. Não me parece exacto esse pensamento do nobre deputado senão debaixo de um ponto de vista, a superioridade do numero das parochias sobre o numero dos municipios, e eis ahi porque as assembléas provinciaes mais têm legislado sobre parochias do que sobre municipios, porque pelo acto addicional á constituição do imperio têm as assembléas provinciaes as mesmas attribuições sobre ambas estas circumscripções administrativas. Direi até que é para ellas mais difficil legislar sobre parochias, porque precisam de ouvir os prelados, visto como se trata de divisão ecclesiastica, entretanto que sobre os municipios attendem unicamente aos interesses civis.

Não confia o nobre deputado no juiz de paz, porque representa um partido, e nem no subdelegado, porque é creatura da administração. Mas o presidente da camara não é igualmente membro e expressão de um partido politico, e o delegado não é tambem creatura da administração. (Apoiados).

Ficamos sob o peso das mesmas impressões, devemos temer os mesmos abusos incitados pelos odios de parcialidades politicas, com menor copia de conhecimentos proprios e locaes da população da parochia. (Apoiados).

Comprehendo que se hão de tentar abusos, mas a commissão procurou preveni-los, propondo no ultimo artigo do projecto penas rigorosas e severas contra os membros do conselho, que não incluissem, ou incluirem os cidadãos designados pela lei. Quando se tratar desse artigo, verá o nobre deputado as idéas previdentes da commissão.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 3